

**HOMENAGEM
A TODOS OS
IMIGRANTES
QUE NUNCA
VOLTARAM:
UMA IGREJINHA ALPINA
NOS TROPICOS DO SUL**



OMAGGIO A TUTTI GLI IMMIGRANTI MAI TORNATI:

UNA CHIESETTA ALPINA NEI TROPICI DEL SUD

CITTADINANZA CIDADANIA
**LA SFIDA DELLE
FILE CONTINUA
O DESAFIO DAS
FILAS CONTINUA**



elhor

Melhor empresa em Gestão de Recursos Humanos do País.

Marisol inova, transforma e inspira as pessoas a crescerem e a viverem Melhor. Marisol é especial porque dá vontade de trabalhar aqui.

Marisol, primeiro lugar em Gestão de RH no ranking das 500 Melhores da Dinheiro.



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação RS - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • SP - Edoardo Coen <coen@uol.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Arquivo

É importante que sejam trazidas à luz as razões para o alto índice de arquivamento de processos de interessados no reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue perante os consulados italianos que operam no Brasil. Matéria que publicamos a partir da página 5 informa que o mutirão da cidadania (a chamada "task force") está arquivando mais processos que efetivamente tratando deles. Informalmente, sabe-se que isso ocorre porque os interessados, inscritos há muito tempo - dez ou mais anos - não atenderam à convocação consular, emitida geralmente através de carta. A nosso ver, pode-se estar cometendo uma nova injustiça com milhares de interessados num direito que, há muito, vem sendo dificultado, para não dizer negado. Em tempos de internet, porque não são publicados, regular e nominalmente, os convocados da vez? Boa leitura! □

Archivio

È importante che siano chiarite le ragioni per cui un alto numero di pratiche di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue presso i consolati italiani in Brasile stanno venendo archiviate. La materia che pubblichiamo a partire da pagina 5 informa che l'onda d'urto della cittadinanza (la cosiddetta "task force") sta più archiviando pratiche che trattandone. Officiosamente si sa che ciò accade perché gli interessati, iscritti già da molto tempo - dieci e più anni - non hanno risposto alla chiamata consolare, in generale inviata via posta. Dal nostro punto di vista, forse si sta commettendo un'ulteriore ingiustizia con le migliaia di interessati ad un diritto che, da molto, sembra si stia rendendo difficile da far valere, per non dire negato. Ai tempi di internet, per quale ragione non sono pubblicate on line, regolarmente e nominalmente, le convocazioni? Buona lettura! □

Nossa capa

✓ A capa desta edição revela, com exclusividade, o projeto (do arquiteto João Barba Neto, com a ajuda de Carlos Eduardo Floriani), da Igreja alpina que será construída numa montanha de Jaraguá do Sul-SC, como homenagem a todos os imigrantes italianos que nunca mais voltaram à Itália. O desenho tridimensional é de Carlos Eduardo Floriani. □



La nostra copertina

✓ La copertina di questa edizione rivela, in esclusiva, il progetto (dell'architetto João Barba Neto, con l'aiuto di Carlos Eduardo Floriani) della Chiesa alpina che sarà costruita su una montagna di Jaraguá do Sul-SC, in omaggio a tutti gli immigranti italiani che non sono mai più tornati in Italia. Il disegno tridimensionale è di Carlos Eduardo Floriani. □

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ N^{os}. ATRASADOS - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

No Brasil ou em uma das mais de 1.200 sedes existentes em outros 24 países, o Patronato ITAL UIL terá sempre uma porta aberta para você! Conte com os serviços gratuitos que prestamos em matéria de Cidadania e Previdência Italiana.



Una porta sempre aperta per te.

REDE DE ATENDIMENTO NO BRASIL:

S. Paulo - S. C. do Sul - Americana - Curitiba - Florianópolis - P. Alegre - Salvador - R. de Janeiro - B. Horizonte - Vitória

www.uil.org.br





Fotos: Desiderio Piazzi

✓ Di Venezia (c) annuncia la sua intenzione di organizzare un "corso di cittadinanza". ✓ Di Venezia (c) anuncia disposição de instalar "curso de cidadania".

CURSO DE CIDADANIA - ENQUANTO AGUARDA NA FILA, PRETENDENTE À CIDADANIA POR DIREITO DE SANGUE FARIA UM CURSO ESPECIAL SOBRE QUESTÕES ITALIANAS

Ao receber o deputado Fabio Porta na manhã do dia 09.09, o cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia, anunciou sua disposição de colocar em prática idéia já externada em outras oportunidades: os interessados no reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, antes de receber o benefício, teriam oportunidade de realizar um curso onde seriam ministradas noções básicas de história, política, economia, geografia, direitos e deveres constitucionais, turismo e outras características da sociedade italiana. O curso, segundo Di Venezia, com duração de três meses, seria realizado em conjunto com a Universidade Federal, e teria caráter facultativo. Ao concluí-lo, o aluno receberia um certificado. A idéia foi apoiada pelo deputado Fabio Porta que a classificou como uma iniciativa pioneira que poderá vir a ser implantada em outras circunscrições consulares. Durante o encontro, foram tratados de outros assuntos de interesse geral, como a "força tarefa" e as longas "filas da cidadania", o problema da nova sede do consulado em Curitiba, que depende de aprovação de recursos do governo italiano (no que também se empenha o parlamentar) e, ainda, sobre as propostas de mudança nas disposições que regem as eleições italianas para os residentes no exterior. Além de Porta e Di Venezia, estavam presentes o vice-cônsul Rosario Greci, o presidente do Comites PR/SC, Gianluca Cantoni, o conselheiro do CGIE Walter Petruzzello, o advogado Antonio Carlos Carnasciali Goulart e a vereadora Renata Bueno. A mesma comitiva foi recebida, em seguida, pelo governador Orlando Pessuti, em cujo encontro foram tratados assuntos ligados a intercâmbios comerciais e culturais entre a Itália e o Estado do Paraná. □

CORSO DI CITTADINANZA

MENTRE SI ASPETTA IN FILA, CHI AMBISCE ALLA CITTADINANZA PER DIRITTO DI SANGUE FAREBBE UN CORSO SPECIALE SULL'ITALIA.

Nel ricevere il deputato Fabio Porta nella mattinata del 9 settembre scorso, il console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore Di Venezia, ha annunciato la sua volontà di mettere in pratica l'idea già esternata in altre occasioni: gli interessati al riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue, prima di ricevere questo beneficio, potrebbero frequentare un corso dove apprendere nozioni di storia, politica, economia, geografia, diritti e doveri costituzionali, turismo ed altre caratteristiche della società italiana. Il corso, secondo

Di Venezia, della durata di tre mesi, si terrebbe presso l'Università Federale e sarebbe facoltativo. Alla fine l'alunno riceverebbe un certificato.

L'idea ha ricevuto l'appoggio del deputato Fabio Porta che l'ha classificata come un'iniziativa pioniera che potrebbe essere allargata anche ad altre circoscrizioni consolari. Durante l'incontro sono stati trattati vari argomenti come "la forza d'urto", le lunghe "file della cittadinanza", il problema della nuova sede del Consolato a Curitiba che dipende dall'approvazione delle risorse da parte del governo italiano

(su cui il parlamentare si è impegnato) e, ancora, sulle proposte di cambiamenti nelle disposizioni che regolamentano le elezioni italiane per i residenti all'estero. Oltre a Porta e Di Venezia, erano presenti il Vice-Console Rosario Greci, il presidente del Comites PR/SC, Gianluca Cantoni, il consigliere del CGIE Walter Petruzzello, l'avvocato Antonio Carlos Carnasciali Goulart e la consigliera Renata Bueno. Lo stesso gruppo è stato poi ricevuto dal governatore Orlando Pessuti, con il quale si è parlato di intercambio commerciale e culturale tra Italia e lo Stato del Paraná. □



Fotos: Desiderio Piazzi / Avvocato. Inesare

TRAMPETTI

ADEUS!

Nossas homenagens ao diplomata Mario Trampetti, ministro conselheiro da Embaixada da Itália no Brasil e ex-cônsul geral da Itália em Curitiba - um profundo conhecedor e amigo do Brasil. Trampetti faleceu vítima de infarto, aos 51 anos de idade, na madrugada do dia 09.09, em Nápolis, onde se encontrava de férias.

FILE DELLA CITTADINANZA:

LA SFIDA CONTINUA

NUOVI DATI DELLA "TASK FORCE" IN BRASILE RIVELANO CHE "LA FILA DELLA CITTADINANZA"

È SEMPRE GRANDE. MA LA COSA CHE PIÙ ATTIRA L'ATTENZIONE È L'ALTO NUMERO DI PRATICHE CHE VENGONO ARCHIVIALE, SENZA SAPERNE ESATTAMENTE IL MOTIVO. IN ALCUNE CIRCOSCRIZIONI CONSOLARI, SU UN PROCESSO ANALIZZATO, TRE VENGONO ARCHIVIATI.

Che la forza d'urto cittadina – o "task force" come è stata battezzata dai suoi ideatori – vada avanti come il gambero lo sanno tutti. Ha perso il suo slancio quando il governo italiano ha annunciato tagli di bilancio in generale, per rispettare le imposizioni della Comunità Europea conseguenti alla crisi della Grecia; tagli di cui ne ha risentito anche tutta la rete consolare mondiale, oltre che i programmi di assistenza sociale e la diffusione della lingua e cultura italiana all'estero. Ma ci sono anche altri dettagli che non erano stati rivelati spontaneamente nemmeno dall'Ambasciata d'Italia in Brasile o dal MAE – il Ministero degli Affari Esteri.

Si ricordi che il MAE aveva promesso una relazione trimestrale sull'andamento dei servizi decisi per porre un fine, al massimo in due anni e mezzo (insieme n. 113, maggio 2008), alle vergognose "file della cittadinanza" – così definito il grande accumulo di richieste di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue presso i consolati. Sollecitata dal Brasile, la "task force" è stata estesa ad Argentina, Uruguay e Venezuela. Ad eccezione di qui,

dove questa forza d'urto latina fin dall'inizio, negli altri paesi questo sforzo ha dato i suoi risultati. Già nel primo trimestre di questo anno l'Argentina dichiarava di essere libera di file, mentre il consolato d'Italia a Buenos Aires festeggiava lo status di prima città al di fuori dell'Italia, come numero di italiani, del mondo intero.

✓ *Una quasi profetica sentenza nella copertina del numero 123 (marzo 2009) della Rivista Insieme, usando un'espressione coniata dal presidente del Comites di Recife, Salvador Scalia.*

✓ *Uma quase profética sentença na capa da edição número 123 (março de 2009) da Revista Insieme, que aproveitou termo cunhado pelo presidente do Comites do Recife, Salvador Scalia.*



LA 'TASK FORCE' DELLA CITTADINANZA:

ALLA FINE È PARTITA! MA SEMBRA PIÙ UNA 'LAZY FORCE'

MUTIRÃO DA CIDADANIA: COMEÇA, ENFIM. MAS PARECE QUE TEM POUCA FORÇA

Nella relazione del secondo trimestre di questo anno, fatta ma non ancora diffusa, appaiono alcune novità interessanti. La più importante, ovvio, ha a che vedere con la lunghezza della fila che, al 30 giugno scorso, era dell'ordine di 117.779 richieste (solo 27.925 in meno che al 31 dicembre 2008), quando le domande erano 145.704. Ovvio che qui ci sono anche incluse le nuove pratiche presentate nel periodo in questione ma ciò significa anche che, in pratica, tutto il lavoro della "task force" fino ad oggi portato avanti ha fatto diminuire la fila di 27.925 processi. Partendo da questa considerazione, significa che il lavoro della "forza d'urto" ha prodotto una media di 4.000 pratiche per consolato... La tabella con i nuovi valori alla quale **INSIEME** ha potuto accedere (appare fedelmente presentata in questa pagina con l'unica alterazione evidenziata in rosso in basso a destra per poter dare la media attuale dei tempi di attesa dei richiedenti in fila) contiene nuovi dati che, a causa dei cambi di metodo, non possono essere paragonati con i precedenti.

Il dato più importante parla dei processi "trattati", ossia analizzati e quelli archiviati, ossia non analizzati perché, spesso, in mancanza dei diretti interessati. In alcuni casi, come a Curitiba, che vanta essere la circoscrizione consolare campione di questo argomento, le archiviazioni arrivano ad essere il triplo rispetto al numero di processi "trattati": 15.410 processi archiviati e solo 5.556 processi analizzati ("trattati"), dando quindi una media di 2,77 archiviazioni per ogni processo trattato. Al secondo posto c'è Belo Horizonte, con una media di 2,54 (6.914 processi archiviati contro 2.516 trattati); al terzo posto San Paolo, con 5.406 processi archiviati contro 2.132 trattati, ossia una media di 2,54. Tra quelli che meno hanno archiviato abbi-

mo, in ordine decrescente, il Distretto Federale, con lo 0,39 (648 archiviati contro 1.670 trattati); Rio Grande do Sul, con lo 0,38, ossia 1.222 processi archiviati contro 3.178 trattati; Rio de Janeiro, con una media di 0,25, 1.022 processi archiviati contro 4.075 trattati e - quello che meno ha archiviato - Recife, la cui media è dello 0,096, ossia 317 archiviati contro 3.282 processi trattati. In media, i consolati in Brasile hanno archiviato, nel trimestre scorso, 1,38 processi per ogni processo trattato.

GRAFICO DELLE ARCHIVIAZIONI DI OGNI CONSOLATO

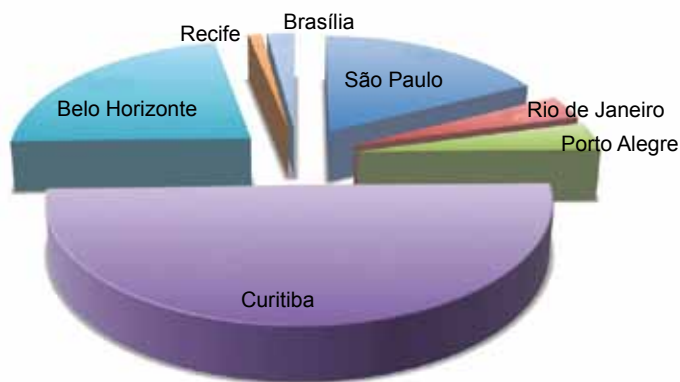


GRAFICO DO ARQUIVAMENTO POR CONSULADO

TASK FORCE CITTADINANZA - BRASILE - RILEVAZIONE DATI AL 30 GIUNHO 2010 E PREVISIONI SMALTIMENTO GIACENZE								
UFFICIO CONSOLARE	Istanze/richieste individuali di appuntamento giacenti al 31/12/2008	Istanze/richieste individuali di appuntamento in entrata dal 01.01.2009 al 30.06.2010	Pratiche individuali esaminate dal 01.01.2009 al 30.06.2010		Istanze/richieste individuali di appuntamenti giacenti al 30/06/2010	Media pratiche giornalmente effettivamente trattate	Media pratiche giornalmente archiviate	Tempi smaltimento arretrato (mm/gg)
			trattate	archivate				
SAN PAOLO	62.431	80180	2.132	5.406	63.073	16	42	54 mesi
RIO DE JANEIRO	19.928	1.380	4.075	1.022	16.211	18	3	45 mesi
PORTO ALEGRE	15.388	1.736	3.178	1.222	12.724	13	3	40 mesi
CURITIBA	20.588	9.857	5.556	15.410	9.479	10	28	47 mesi
BELO HORIZONTE	18.194	1.768	2.516	6.914	10.382	8	23	48 mesi
RECIFE	5.000	1.826	3.282	317	2.077	6	1	18 mesi
BRASILIA	3.875	25.423	1.670	648	3.383	4	1	22 mesi
SUBTOTALE			22.409	30.939	-53.348			39,14 mesi
TOTALE	145.704			53.348	117.779	10	15	

PAESE	Istanze individuali (*) giacenti al 31/12/2008	numero di potenziali nuovi cittadini al 31.12.2008 (*)	Istanze/richieste individuali di appuntamento in entrata dal 01.01.2009 al 30.06.2010	Pratiche individuali esaminate dal 01.01.2009 al 31.06.2010	Istanze/richieste individuali di appuntamenti giacenti al 30.06.2010	numero di potenziali nuovi cittadini al 30.06.2010 (*)
BRASILE	145.704	437.112	25.423	53.348	117.779	353.337

(*) Il coefficiente-Paese per calcolare il numero di potenziali nuovi cittadini per nucleo familiare derivanti da ogni "pratica" individuale di cittadinanza è il seguente:
per il 2008: Argentina: 4; Brasile: 3,5; Uruguay: 3; Venezuela: 1.
per il 2009: Argentina: 3; Brasile: 3; Uruguay: 3; Venezuela: 1.
per il 2010: Argentina: -; Brasile: 3; Uruguay: -; Venezuela: -.

FILAS DA CIDADANIA: O DESAFIO CONTINUA - Novos dados da "task force" no Brasil revelam que a "fila da cidadania continua grande. Mas o que mais chama atenção é o alto número de processos que são arquivados, não se sabe exatamente por qual motivo. Em algumas circunscrições consulares, para cada processo efetivamente "tratado", quase três processos vão para o arquivo. Que o mutirão da cidadania - ou a "task force" como foi batizada pelos seus idealizadores - anda devagar-quase-parando, todo mundo sabe. Ela perdeu sua força a partir do momento em que o governo italiano anunciou cortes no orçamento geral, aten-

✓ *La tabella contenente il risultato dei lavori della "task force" della cittadinanza in Brasile durante il secondo trimestre di questo anno affronta aspetti diversi della precedente, che abbiamo riprodotto nella pagina a lato. La nuova tabella non rappresenta anche un quadro comparativo con gli altri paesi (Argentina, Uruguay e Venezuela) dove la "task force" ha già concluso i suoi lavori con l'eliminazione delle file della cittadinanza.*

✓ *A tabela contendo o resultado dos trabalhos da "task force" da cidadania no Brasil durante o segundo trimestre deste ano aborda aspectos diferentes da tabela anterior, que reproduzimos na página ao lado. A nova tabela deixa, também, de apresentar o quadro comparativo com os demais países (Argentina, Uruguai e Venezuela) onde a "task force" já concluiu seus trabalhos com a eliminação das filas da cidadania.*

dendo a imposições da União Européia na seqüência dos desarranjos revelados pela crise na Grécia, e que atingiram também os serviços consulares em

todo o mundo, além dos programas de assistência social e de difusão da língua e cultura italiana no exterior. Mas existem outros detalhes que não foram

GRAFICO DELLE PRATICHE TRATTATE DA OGNI CONSOLATO

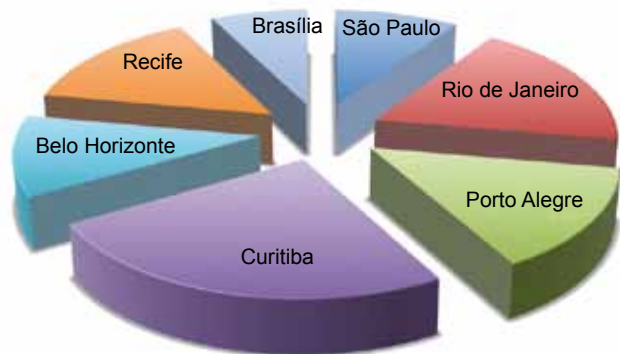


GRAFICO DOS PROCESSOS TRATADOS POR CONSULADO

DGIT - SEGRETERIA - TASK FORCE CITTADINANZA - BRASILE - RILEVAZIONE DATI AL 31.03.2010

SEDE	Istanze individuali (*) giacenti al 31/12/2008	Media stimata nuovi cittadini al 31/12/2008 (coeff. 3,5**)	Nuove istanze individuali (*) dal 01/01/2009 al 31/03/2010	Istanze individuali (*) trattate dal 01/01/2009 al 31/03/2010	Istanze individuali (*) giacenti al 31/03/2010	Media stimata nuovi cittadini al 31/03/2010 (coeff. 3***)
SAN PAOLO	62.431	218.509	6.669	6.783	62.317	186.951
RIO DE JANEIRO	19.928	69.748	1.341	4.222	17.047	51.141
PORTO ALEGRE	15.388	53.858	1.424	3.400	13.412	40.236
CURITIBA	20.588	72.058	9.256	15.252	14.592	43.776
BELO HORIZONTE	18.194	64.729	1.615	7.336	12.773	38.319
RECIFE	5.000	17.500	451	3.594	1.857	5.571
BRASILIA	3.875	13.563	1.100	1.705	3.270	9.810
TOTALE	145.704	509.964	21.856	42.292	125.268	375.804

(*) includono domande di riconoscimento di cittadinanza e richieste di appuntamento.
 (**) è stato applicato un coefficiente-paese per calcolare, con una stima di targa massima, il potenziale numero di nuovi cittadini per nucleo familiare derivanti da singoli istanze.
 (***) il coefficiente - paese è stato modificato in base alla media degli effettivi nuovi cittadini derivanti dalle istanze trattate.

DGIT - SEGRETERIA - TASK FORCE CITTADINANZA - RILEVAZIONE DATI AL 31.03.2010

SEDE	Istanze individuali (*) giacenti al 31/12/2008	Media stimata nuovi cittadini al 31/12/2008 (coeff. 3,5**)	Nuove istanze individuali (*) dal 01/01/2009 al 31/03/2010	Istanze individuali (*) trattate dal 01/01/2009 al 31/03/2010	Istanze individuali (*) giacenti al 31/03/2010	Media stimata nuovi cittadini al 31/03/2010 (coeff. 3***)
ARGENTINA	119.458	477.832	38.506	91980	125.268	375.804
BRASILE	145.704	509.964	21.856	42.292	17.047	51.141
URUGUAY	15.991	47.973	4.589	7.600	12.980	38.940
VENEZUELA	1.271	3.813	11.564	8.809	2.755	8.265
TOTALE	282.424	1.039.582	76.515	150.681	207.337	622.011

(*) includono domande di riconoscimento di cittadinanza e richieste di appuntamento.
 (**) sono stati applicati i seguenti coefficienti-paese per calcolare, con una stima di targa massima, il potenziale numero di nuovi cittadini per nucleo familiare derivanti da singole stanze: Argentina 4; Brasile 3,5; Uruguay 3; Venezuela 3.
 (***) il coefficiente - paese in Argentina e Brasile sono stati modificati in base alla media degli effettivi nuovi cittadini derivanti dalle istanze trattate.

revelados espontaneamente, nem pela Embaixada da Itália no Brasil, nem pelo MAE - Ministério das Relações Exteriores. Lembre-se que o MAE havia prometido um relatório trimestral sobre o andamento dos serviços concebidos para dar cabo, no prazo máximo de dois anos e meio (*INSIEME* número 113 - maio de 2008), das vergonhosas "filas da cidadania" - assim chamado o

grande acúmulo de pedidos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue diante dos consulados. Solicitada inicialmente pelo Brasil, a "task force" se estendeu à Argentina, ao Uruguai e à Venezuela. E exceto aqui, onde patina desde o início, o mutirão da cidadania já cumpriu sua tarefa. Ainda no primeiro trimestre deste ano, a Argentina anunciava estar livre

Non ci sono spiegazioni per il grande numero di persone che, dopo tanti anni di attesa nella fila, vedono le loro richieste archiviate. A causa di questa lunga attesa, alcuni sono morti o semplicemente non sono più interessati. Altri sono andati in Italia e, avendo un indirizzo in qualche comune italiano dove avevano trovato qualche parente (o, conformemente ad alcune denunce, semplicemente "comprando" la residenza), sono riusciti ad ottenere la cittadinanza là. Nel caso specifico, è noto, che la pratica ha va-

era contada em 117.779 pedidos (apenas 27.925 a menos que em 31.12.2008), quando os requerimentos somavam 145.704. Claro que aqui estão somados os novos pedidos que entraram no mesmo período, mas isto significa dizer que, na prática, todo o trabalho do mutirão até então desenvolvido diminuiu a fila nos exatos 27.925 pedidos. Assim considerando, a produção da "task force" significou uma média de menos de quatro mil processos por escritório consular...

A tabela com os novos valores a que *INSIEME* teve acesso (ela aparece fielmente recomposta nesta página com uma única alteração, que se encontra em vermelho no canto inferior direito, para dar a média atual do tempo de espera dos requerentes nas filas) contém dados novos que, em função da mudança na metodologia, não podem ser comparados com a anterior. O principal deles diz respeito aos processos "tratados", isto é, processados, e aos processos arquivados, isto é, que não foram analisados devido, geralmente, à falta de comparecimento dos interessados. Em alguns casos, como no de Curitiba, que pontifica como a circunscrição consular campeã na matéria, os arquivamentos chegam a quase três vezes o número de processos "tratados": exatos 15.410 arquivados para apenas 5.556 tratados o que, dividindo-se os primeiros pelos segundos, dá uma média de 2,77 arquivamentos para cada processo "tratados". Em segundo lugar vem Belo Horizonte, com uma média de 2,54 (6.914 processos arquivados contra 2.516 processos tratados); em terceiro lugar vem São Paulo, com 5.406 processos arquivados contra 2.132 tratados, ou seja, média de 2,54. Entre os que menos arquivaram comparecem, pela ordem decrescente, o Distrito Federal, com 0,39 (648 arquivados contra 1.670 tratados); Rio Grande do Sul, com 0,38, ou 1.222 processos arquivados contra 3.178 tratados; Rio de Janeiro, com média de 0,25, ou 1.022 processos arquivados contra 4.075 tratados e - o que menos arquivou - Recife, cuja média é 0,096, ou 317 arquivados contra 3.282 processos tratados. Na média geral, os consulados no Brasil arquivaram, no trimestre que passou, 1,38 processos para cada processo tratado.

Não há explicações para o grande volume de pessoas que, depois de tantos anos na fila de espera, acabam tendo seus pedidos arquivados. Devido essa longa espera, muitos morreram

lore solo per chi si è recato in Italia. Altri ancora possono non aver trovato i documenti richiesti dentro dei termini dati. Si sa anche che la convocazione degli interessati è fatta via posta ed anche qui c'è un serissimo problema: vecchi indirizzi con il CEP (il CAP italiano) errato, così che a volte la corrispondenza ritorna al Consolato.

Così può accadere che molti interessati siano stati tolti dalla fila con il conseguente archivio della pratica persino senza aver cambiato l'indirizzo. Per evitare cose di questo genere (anche i casi di effettivo cambiamento di indirizzo senza comunicazione al consolato) le liste di attesa potrebbero essere messe su internet, provviste di numero di chiamata, nome e cognome completi, nei siti che ogni consolato ha per divulgare i suoi servizi. Nel mezzo di tutte queste possibilità, l'unica certezza è che, nella media giornaliera, in tutto il Brasile di 15 processi archiviati solo 10 vengono realmente "trattati", così come indicato nella tabella. Una media giornaliera che, per esempio, a Curitiba sale fino a 28 archiviazioni contro 10 processi trattati; Belo Horizonte, 23 contro 8; e San Paolo, 42 contro 16 - una realtà molto lontana da quella del Distretto Federale, dove, ogni 4 processi "effettivamente trattati", solo 1 è archiviato; del Rio Grande do Sul, dove ogni 13 processi trattati, solo 3 vanno in archivio; di Rio de Janeiro, con 18 contro 3 o Recife che è praticamente contro l'archiviazione avendo 6 processi contro una archiviazione.

Ma la tabella che valuta il lavoro della "task force" in Brasile nel secondo trimestre dell'anno porta altre rivelazioni interessanti. Gli ultimi numeri indicano che non è vero affermare che la "task force" ha scatenato una folle corsa alla presentazione di nuove richieste di riconoscimento della cittadinanza ita-

ou semplicemente se disinteressaram. Outros foram à Itália, para, com endereço em algum município onde encontraram parentes (ou, conforme algumas denúncias, "compraram" residência), realizar o processo de reconhecimento da cidadania lá. Em tais casos, como se sabe, o processo só vale para o interessado que viajou. Outros, ainda, podem não ter encontrado os documentos solicitados dentro do prazo fornecido. Sabe-se, entretanto, que a convocação dos interessados é feita através de correspondência enviada pelos Correios e aí reside um sério problema: endereços antigos contêm CEPs (Código de Endereçamento Postal) também antigos e, nesta condição, não atendem às exigências atuais do serviço postal, que, assim ocorrendo, invariavelmente devolve a correspondência ao destinatário, no caso, ao Con-

sulado. Assim, é possível que muitos interessados tenham sido retirados da fila, com o conseqüente arquivamento do processo, sem ao menos terem mudado de endereço. Para evitar coisas do gênero (e mesmo casos de efetiva mudança de residência sem comunicação ao consulado) as listas de chamada poderiam ter mais efeitos se explicitamente colocadas na Internet, com número de chamada, nome e sobrenome completo, no site que cada consulado mantém para a divulgação de seus serviços. No meio de tantas possibilidades, a única certeza é que, na média diária, em todo o Brasil, a cada 15 processos arquivados, apenas 10 foram "efetivamente tratados", conforme está na tabela. Média também diária que, em Curitiba, sobe para 28 arquivamentos contra 10 processos tratados; Belo Horizonte, 23 contra 8; e

São Paulo, 42 contra 16 - uma realidade bem distante daquela vista no Distrito Federal, onde, para cada quatro processos "efetivamente tratados", apenas um é arquivado; do Rio Grande do Sul, onde para cada 13 processos tratados, apenas 3 vão para o arquivo; do Rio de Janeiro, com 18 contra 3 ou, do Recife, olímpicamente contra os arquivamentos, onde a realidade é o tratamento de 6 processos contra apenas um arquivamento.

Mas a tabela que avalia o trabalho da "task force" no Brasil durante o segundo trimestre do ano conduz a outras revelações interessantes. Os últimos números indicam que não é verdadeiro afirmar que a "task force" desencadeou uma desenfredda demanda de novos pedidos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. Os pedidos individuais no período de

GRAFICO DAS FILAS POR CONSULADO EM 30.06.2010

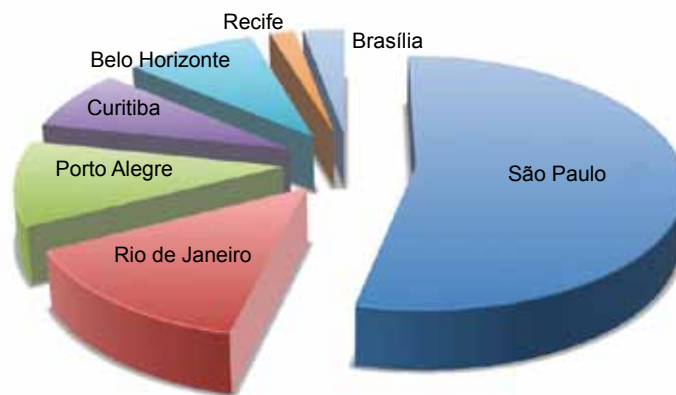


GRAFICO DELLE FILE DI OGNI CONSOLATO AL 30.06.2010

liana per diritto di sangue. Le richieste individuali nel periodo dal 01.01.2009 al 30.06.2010 sono state 25.423; mentre le richieste individuali fino alla fine del primo trimestre erano state 21.856. significa che nell'ultimo trimestre c'erano solo 3.567 nuove richieste in tutto il Brasile (una media di 509 per consolato; o 169,8 per consolato/mese). Considerando i 30 giorni del mese, ciò significa che in una comunità calcolata in 36 milioni di italici ipoteticamente con diritto al riconoscimento della

cittadinanza italiana per diritto di sangue, in tutto il Brasile, al giorno, sono presentate presso i consolati solo 10 nuove domande. Se consideriamo la media generale delle archiviazioni nell'ultimo trimestre, dobbiamo considerare che di ogni 10 processi 7 saranno archiviati.

La stessa tabella porta anche un altro dato inquietante in riferimento ai tempi di attesa presso i consolati. Considerando l'attuale situazione, il secondo trimestre dell'anno, le previsioni a San Paolo

sono di 54 mesi di attesa; Belo Horizonte, 48 mesi; Curitiba 47; Rio de Janeiro 45; Porto Alegre 40; Brasilia 22 e, a Recife, 18 mesi. Parlando di Brasile intero, la media si piazza ad un valore superiore ai 39 mesi di attesa

MINOR FORZA ELETTORALE - Le nuove previsioni realizzate sulla base dei risultati fino ad oggi ottenuti dalla "task force", in particolare sul grande numero di archiviazioni, portano gli esecuti della politica italiana anche ad un altro tipo di analisi.

01.01.2009 a 30.06.2010 foram 25.423; enquanto que os pedidos individuais até o fim do primeiro trimestre foram 21.856. Quer dizer que no último trimestre só existiram 3.567 pedidos novos em todo o Brasil (média de 509 por consulado; ou 169,8 por consulado/mês). Considerando os 30 dias do mês, isto significa que, numa comunidade calculada em 36 milhões de itálicos hipoteticamente com direito ao reconhecimento da cidadania italiana por diritto di sangue, apenas dez processos novos por dia, na média, em todo o Brasil, são apresentados diante de cada consulado. A se considerar a média geral de arquivamentos do último trimestre, temos que, de cada dez desses processos, mais de sete serão arquivados.

A mesma tabela traz outro dado inquietante, relacionado aos tempos de

espera para atendimento diante dos consulados. Considerando a situação atual, isto é, do segundo trimestre do ano, as previsões em São Paulo são de 54 meses de espera; em Belo Horizonte, 48 meses; em Curitiba 47; no Rio de Janeiro 45; em Porto Alegre 40; em Brasília 22 e, no Recife, 18 meses. Em termos de Brasil, na média, o tempo de espera é, pois, superior a 39 meses.

FORÇA ELEITORAL MENOR - As novas previsões realizadas em função dos resultados até aqui obtidos pela "task force", principalmente do grande número de arquivamento de processos, conduzem os exegetas da política italiana a, também, outro tipo de análise. Com efeito, a força eleitoral da maior comunidade itálica do mundo, isto é, a do Brasil, não sofrerá grande alteração em relação ao quadro sul-americano,

ao contrário do que se pensava inicialmente.

Tínhamos, inicialmente, em 31.12.2008, uma previsão de 509.964 novos cidadãos. O número de "potenciais novos cidadãos" em 31.12.2009 passou a ser de 437.112 e, na última tabela, esta previsão diminuiu ainda mais - para 353.337. Um número que - apenas para argumentar -, se considerado o atual volume de arquivamentos, poderá ser diminuído para menos de 100.000 (mais exatamente 97.296). A Argentina deverá continuar a ser o principal colégio eleitoral da repartição da América do Sul, embora ali resida cerca da metade dos itálicos residentes no Brasil (mas, grosso modo, o dobro do número de eleitores). Com a "task force", ao contrário do Brasil, ela conseguiu rapidamente aumentar o número de cidadãos inscritos nei seus consulados e, pelo

menos por ora, esta atual correlação de forças pouco será alterada.

Inicialmente, havia a esperança de alteração desse quadro, uma vez que os cálculos eram feitos num universo hipotético de novos cidadãos que, na prática, não está sendo confirmado. Como se sabe, a Circunscrição Elettoral do Exterior, que tem 18 cadeiras no Parlamento Italiano (12 cadeiras na Câmara e 6 no Senado), é dividida em quatro grandes áreas que, proporcionalmente ao número de eleitores, ocupam as 18 cadeiras: A área da Europa até aqui ficou com 6 deputados e 2 senadores; a América do Sul, com 3 deputados e 2 senadores; as Américas do Norte e Central, com 2 deputados e um senador; e a África, Ásia, Oceania e a Antártida, com um deputado e um senador. Um quadro que, difficilmente, será alterado por enquanto: A "task force", que até aqui serviu mais à Argentina, pouco socorrerá em termos de força política - se as coisas continuarem assim - à grande comunidade italiana do Brasil, acostumada (e ao que parece quase conformada) a esse ritmo de "lazy force". □

GRAFICO DA DEMORA POR CONSULADO EM 30.06.2010

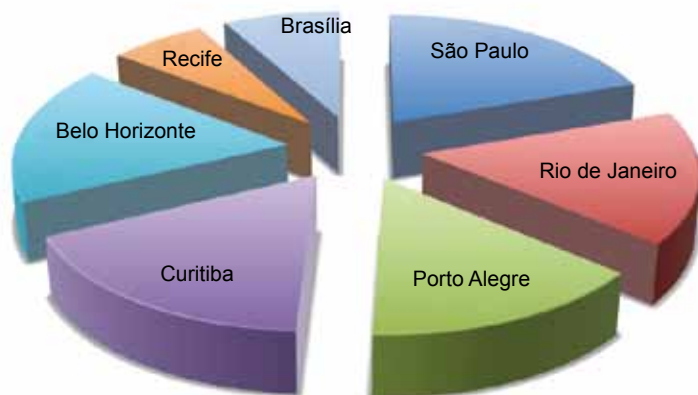


GRAFICO DELL'ATTESA IN OGNI CONSOLATO AL 30.06.2010

Come effetto ci sarà che la forza elettorale della più grande comunità italiaca del mondo, la brasiliana, non cambierà in relazione al quadro generale del Sud America, cosa temuta all'inizio. Al 31.12.2008 avevamo una previsione di 509.964 nuovi cittadini. Il numero dei "potenziali nuovi cittadini" al 31.12.2009 era passato ad essere di 437.112 e, nell'ultima tabella, questa previsione è diminuita ancor di più attestandosi a 353.337.

Numero che - solo per mettere un po' di sale nella di-

scussione - se si considera l'attuale numero di archiviazioni, potrà diminuire di altri 100.00 (esattamente 97.296). L'Argentina continuerà ad essere il più importante collegio elettorale della ripartizione America del Sud, benché lì vi risieda circa la metà degli itálicos residenti in Brasile (ma vanta un numero doppio di elettori). Con la "task force", al contrario del Brasile, essa ha potuto rapidamente aumentare il numero dei cittadini iscritti nei suoi consolati e, almeno per ora, questa

attuale correlazione di forze si altererà di molto poco.

All'inizio c'era la speranza di alterare questo quadro quando i calcoli erano fatti sui potenziali nuovi cittadini che, nella pratica, non stanno venendo confermati. Come è noto, la Circoscrizione Elettorale Estero, che ha 18 seggi nel Parlamento Italiano (12 alla Camera e 6 al Senato), è divisa in quattro grandi aree che, proporzionalmente al numero degli elettori, occupano le 18 poltrone: l'area dell'Europa fino ad ora ha 6 deputa-

ti e 2 senatori; l'America del Sud, 3 deputati e 2 senatori; l'America del Nord e Centrale, 2 deputati e un senatore; e Africa, Asia, Oceania e Antartide, un deputato ed un senatore. Una situazione che difficilmente cambierà, per il momento: la "task force" fino a qui è stata più utile all'Argentina e poco aiuterà in termini di forza politica - se le cose continueranno così - la grande comunità italiana del Brasile, abituata (e per quel che sembra rassegnata) a questo tipo di "lazy force". □

✓ Il grafico della pagina di sinistra dà l'idea del volume dei processi che aspettano nella fila di ogni consolato italiano che opera in Brasile, mentre il secondo grafico traduce il tempo di attesa dei richiedenti nelle file di ogni consolato.

✓ O gráfico da página à esquerda dá idéia do volume de processos que aguardam na fila de cada consulado italiano que opera no Brasil, enquanto o segundo gráfico traduz o tempo de espera dos requerentes nas filas em cada consulado.

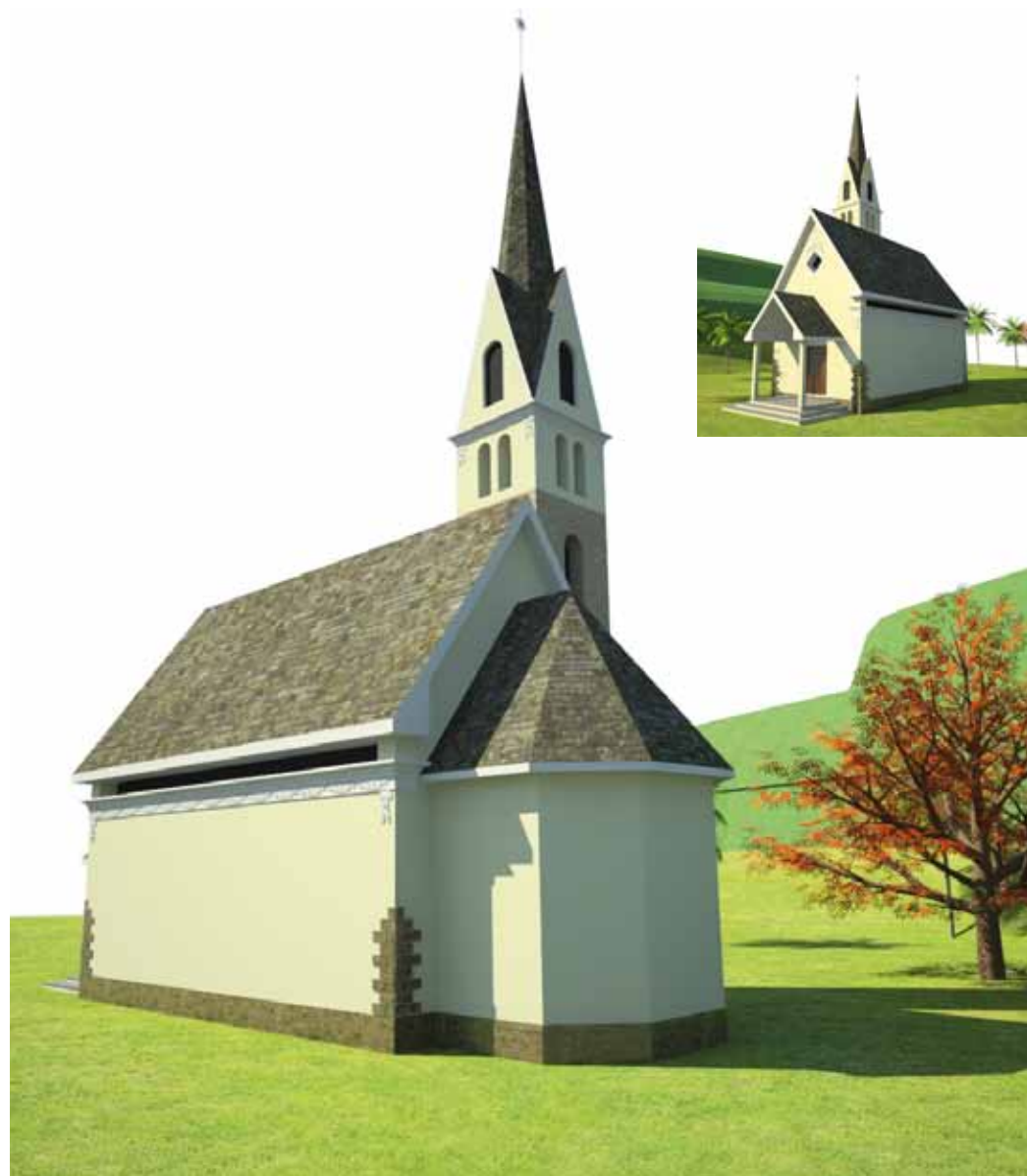
UN OMAGGIO A TUTTI QUELLI CHE LASCIARONO L'ITALIA PER STABILIRSI SU MONTAGNE, PIANURE, PAESINI E CITTÀ BRASILIANI SENZA PIÙ FAR RITORNO NELLO STIVALE. GENTE DA NORD A SUD, LUNGO IL TRACCIATO DISEGNATO DALLE ALPI O DAGLI APPENNINI — LE DUE CATENE MONTUOSE CHE DELINEANO IL TERRITORIO ITALIANO.

UNA CHIESETTA AL PER RICORDARE TUTTI GLI IMMIGRANTI CHE NON SONO

Una chiesetta dedicata al Cristo delle Alpi e degli Appennini e consacrata a Giovanni Paolo I - Albino Luciani, il Papa Sorriso morto poche settimane dopo la sua elezione ma che comunque apparteneva ad una famiglia che visse l'emigrazione e l'immigrazione, anch'Egli montanaro. L'idea ha assillato per molto tempo lo storico e giornalista Franco Gentili, di Verona che da circa 12 anni abita a Florianópolis-SC.

Secondo lui sarebbe un simbolico ma veemente segnale per riempire di spiritualità tanto gli eventi che si stanno preparando per festeggiare i 150 dell'Unità d'Italia come quelli effimeri che dovranno contrassegnare l'"Anno dell'Italia in Brasile" o, come si preferisce chiamarlo, "Momento Italia-Brasile", a partire dalla seconda metà del prossimo anno.

La fede, o la necessità vitale di credere nell'imponderabile durante quei tempi difficili e grigi che contrassegnarono la grande diaspora italiana, è sicuramente stato uno dei più forti segnali portati dagli immigranti di vari dialetti che in Brasile giunsero. È una chiesetta alpina perché — spiega Gentili — gli immigranti italiani della seconda metà del XIX secolo erano, in maggioranza, montanari veneti, lombardi, trentini, emiliani ed abruzzesi, ecc. — i primi veri emigranti, quelli che



sono oggi dimenticati e che arrivarono in Brasile con un'unica ricchezza: la fede in Dio”

L'idea di Gentili è entrata nella testa di altre persone. Ha così preso rapidamente corpo. Dopo alcune ricerche la scelta è ricaduta su Jaraguá do Sul-

SC “perché è una città che rappresenta l'operosità di tutte le etnie ed ha un'orografia tipicamente alpina”. Sono oggi in molti che hanno abbracciato la causa. Una famiglia — gli Spezia — ha donato un terreno sul

Monte Boa Vista, a circa 500 metri sul livello del mare, da dove si possono ammirare bellissimi panorami dalla Valle del Itapocú fino al mare, circa 50 chilometri lontano. Si è costi-

PINA

O PIÙ TORNATI



UMA IGREJINHA ALPINA PARA LEMBRAR TODOS OS IMIGRANTES QUE NUNCA VOLTARAM - Uma homenagem a todos quantos deixaram a Itália, embrenharam-se nas montanhas, planícies, vilas e cidades brasileiras e, para a Bota, nunca mais voltaram. Gente de Norte a Sul, ao longo do traçado dos Alpes e dos Apeninos - as duas cadeias montanhosas que costuram o território italiano. Uma "chiesetta" (igrejinha) dedicada ao Cristo dos Alpes e Apeninos e consagrada a João Paulo I - Albino Luciani, o Papa Sorriso de curto mandato, mas de família que também viveu a emigração e a imigração, também ele das montanhas. A idéia martelou durante algum tempo na cabeça do historiador e jornalista Franco Gentili, italiano de Verona há cerca de 12 anos morando em Florianópolis-SC. Seria, segundo ele, um simbólico mas veemente sinal a cobrir de espiritualidade, tanto os eventos que estão sendo preparados para comemorar os 150 anos da unificação italiana, quanto as efemérides que haverão de marcar o "Ano da Itália no Brasil" ou, como se preferiu chamar, o "Momento Italia-Brasil", a partir da segunda metade do ano que vem.

A fé, ou a necessidade vital de acreditar no imponderável durante aqueles tempos difíceis e cinzentos que assinalaram a grande diáspora italiana, com certeza foi um dos mais fortes sinais trazidos pelos imigrantes de todos os sotaques que por aqui aportaram. É uma "Chiesetta" alpina porque - explica Gentili - os emigrantes italianos da segunda metade do século XIX eram, na sua maioria montanaros vênetsos, lombardos, trentinos, emilianos, abruzzeses, etc. - os primeiros verdadeiros emigrantes, aqueles que hoje são esquecidos e que chegaram no Brasil, com uma única riqueza: a fé em Deus".

A idéia de Gentili passou a martelar também nas cabeças de outras pessoas. E tomou corpo rapidamente. Após alguma pesquisa, a escolha recaiu sobre Jaraguá do Sul-SC "porque é uma cidade que representa a operosidade de todas as etnias e possui uma orografia tipicamente alpina". Hoje são muitos já que abraçaram a causa. Uma família - os Spezia - doou um terreno no Morro Boa Vista, a cerca de 500 metros de altitude, de onde se avistam belas paisagens do Vale do Itapocú até o mar, uns 50 quilômetros adiante. Formou-se um Comitê Promotor, presidido por Celio Bayer, secretario do Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Turismo de Jaraguá do Sul, cuja Prefeitura também assumiu a sua parte em relação à infraestrutura. E a "Chiesetta" tomou forma nas hábeis mãos do arquiteto e escultor de origens napolitanas, João Barba Neto, auxiliado por Carlos Eduardo Floriani. Dentre os envolvidos no projeto que de-



Fotos: Desiderio Pericon

✓ *Due immagini tridimensionali colorate del progetto della Chiesetta ed altre due bidimensionali, presentando facciata e fondo dell'opera progettata dall'architetto João Barba Neto che, in un'altra foto, appare tra Iria Tancon, presidente della "Bellunesi" di Jaraguá do Sul e parente del Papa Sorriso, e Celio Bayer, assessore comunale di Jaraguá, presidente del Comitato Promotore dell'iniziativa. Nella panoramica in fondo, il paesaggio della Vale do Itapocú.*

✓ *Duas imagens tridimensionais coloridas do projeto da "Chiesetta" e outras duas bidimensionais, apresentando frente e verso da obra projetada pelo arquiteto João Barba Neto que, na outra foto, aparece entre Iria Tancon, presidente da "Bellunesi" de Jaraguá do Sul e parente do Papa Sorriso, e Celio Bayer, secretário municipal de Jaraguá, presidente do Comitê Promotor da iniciativa. Na panorâmica do rodapé, a paisagem do Vale do Itapocú, vista do local onde será erigido o monumento.*

tuito un Comitato Promotore, diretto da Celio Bayer, Assessore allo Sviluppo dell'Industria, Commercio e Turismo di Jaraguá do Sul, comune che ha

assunto un impegno per una parte dell'infrastruttura. E la Chiesetta ha preso forma sotto le capaci mani dell'architetto e scul-



tore di origini napoletane, João Barba Neto, assistito da Carlos Eduardo Floriani.

Coinvolti nel progetto denominato “monumento in omaggio agli immigranti italiani” ci sono anche parenti del Papa Sorriso, come la professoressa Iria Tancon, da poco presidente dell’“Associazione Bellunesi” di Jaraguá. Lo stesso comitato è anche composto dal giornalista Flávio José Brugnago, l’imprenditore Aclino Feder, l’ex-deputato federale Vicente Caropreso, Giacomo Liberatore (pastorale dell’emigrante di Florianópolis), e lo stesso Franco Gentili (per il Circolo Italo-Brasiliiano di Florianópolis). È venuta poi l’adesione formale del Comites - Comitato degli Italiani all’Estero PR/SC, tramite il suo presidente Gianluca Cantoni e di altre associazioni che, o su invito o spontaneamente, faranno parte delle varie commissioni che si formeranno. A Don José Negri, vescovo di Blumenau, è piaciuta l’idea ed ha promesso di benedire l’opera, accolta e benedetta anche dal cardinale Angelo Scola, Patriarca di Venezia – Chiesa con giurisdizione su tutto il Triveneto. Nel frattempo, oltre 30 sindaci della Valle d’Agordo, nelle montagnose zone delle Dolomiti Bellunesi, già avrebbero garantito la presenza al momento dell’inaugurazione dell’opera.

Sarà quasi una replica della chiesa di San Simone Apostolo che è nel comune di Vallada Agordina in Provincia di Belluno, spiega Barba Neto, orgoglioso del suo contributo basato su studi e concetti su una piccola gioia architettonica che ha avuto l’opportunità di visitare nel suo ultimo viaggio in Italia. La sua fonte di ispirazione, in realtà, è una delle più antiche opere documentate della regione, che probabilmente ha oltre 1000 anni di storia, dichiarata monumento nazionale italiano fin dal 1894. È in stile gotico alpino e, pur se di dimensioni più piccole (60 posti a sedere – “per non fuggire dall’idea di chiesetta – la chiesa dedicata al “Cristo delle Alpi” rispet-



Foto Diaseiro Paizon



Foto Diaseiro Paizon



Foto Wiernek

terà proporzionalmente le dimensioni originali, garantisce l’architetto che, ovviamente, ha aggiunto sue idee come l’illuminazione naturale indiretta ed altri dettagli tecnici ed artistici che la rendono un’opera unica).

Probabilmente a lato della Chiesetta ci sarà anche un piccolo centro di ricevimento e verrà eretta una statua dedicata al Papa Sorriso, formando un congiunto che verrà illuminato di notte con un fascio di luci tricolori (i colori della bandiera dell’Italia). (DP) □

✓ *L’architetto João Barba Neto sull’area scelta per la costruzione indica verso il mare; un aspetto della strada attuale che dà accesso al luogo dove sarà costruita la Chiesetta e, nella foto in basso, un’immagine della Chiesa di San Simone Apostolo, nella Vallada Agordina, che ha ispirato il nuovo progetto.*

✓ *O arquiteto João Barba Neto, sobre a área escolhida para a construção, aponta para o lado do mar; um aspecto da estrada atual que dá acesso ao local onde será construída a “Chiesetta” e, na foto de baixo, uma imagem da Igreja de San Simone Apostolo, na Vallada Agordina, que inspirou o novo projeto.*

nominam “monumento em homenagem aos imigrantes italianos” estão inclusive parentes do Papa Sorriso, como a professora Iria Tancon, a recém empossada presidente da “Associazione Bellunesi” de Jaraguá. Fazem parte do mesmo Comitê o jornalista Flávio José Brugnago, o empresário Aclino Feder, o ex-deputado federal Vicente Caropreso, Giacomo Liberatore (pastoral do emigrante de Florianópolis), e o próprio Franco Gentili (pelo Círculo Ítalo-Brasileiro de Florianópolis). Depois veio a adesão formal do Comites - Comitê dos Italianos no Exterior PR/SC, através do presidente Gianluca Cantoni e de outras associações que, convidadas ou espontaneamente farão parte das diversas comissões a serem formadas. Dom José Negri, bispo de Blumenau, gostou da idéia e prometeu abençoar a obra, que obteve a simpatia e também as bênçãos do cardeal Angelo Scola, Patriarca de Veneza - uma unidade da Igreja com jurisdição sobre todo Trivêneto. Enquanto isso, mais de 30 prefeitos do Valle d’Agordo, nas montanhosas áreas das Dolomiti Bellunesi já teriam garantido presença no ato de inauguração da obra.

Será uma quase réplica da igreja de San Simone Apostolo, no município de Vallada Agordina, Província de Belluno, explica Barba Neto, orgulhoso de sua contribuição baseada em estudos e conceitos sobre uma pequena jóia arquitetônica que teve oportunidade de visitar em sua última viagem à Itália. Sua fonte de inspiração é, na verdade, uma das mais antigas obras documentadas da região, provavelmente com mais de mil anos de história, declarada monumento nacional da Itália em 1894. Tem estilo gótico alpino e, embora em dimensões menores (60 lugares sentados – “para não fugir da idéia de “chiesetta” - a igreja dedicada ao “Cristo delle Alpi” respeitará proporcionalmente as dimensões da original, garante o arquiteto que, naturalmente, acrescentou componentes seus como a iluminação natural indireta e outros detalhes técnicos e artísticos que tornam a obra singular. Provavelmente ao lado da “Chiesetta” será, também, construído um pequeno centro de recepções e erigida uma grande estátua ao Papa Sorriso, formando um conjunto que será iluminado, à noite, com um feixe de luzes tricolores (as cores da bandeira da Itália). □



Foto: Ettore Sforza

TRENTINO:

L'EMIGRAZIONE RICORDATA IN UNA FESTA

QUESTO ANNO È STATA NELLA TERRA DEI GIRARDI, DEGLI STOLF E DEI CRISTOFOLINI

La festa annuale dell'emigrazione, promossa dalla Provincia Autonoma di Trento, questo anno si è tenuta a Fornace, la terra dei Girardi, Stolf e Cristofolini, tra gli altri, che popolano varie località del Brasile. C'erano giovani rappresentanti di discendenti di trentini di Bahia, di San Paolo, di Santa Catarina e del Rio Grande do Sul, insieme ad altri giovani provenienti da altre parti del mondo, per un totale di 20. Secondo quanto racconta Elton Diego Stolf – uno dei partecipanti che attualmen-

te abita a Florianópolis-SC – c'è stata una sfilata con le bandiere di tutti i circoli trentini sparsi per il mondo alla quale hanno partecipato tutte le autorità presenti, per poi esserci una messa ed un tipico pranzo trentino.

La festa di Fornace è stata il culmine – come succede tutti gli anni, unica variante il comune dove si svolge – del programma di interscambio giovanile tenuto dalla Provincia Autonoma di Trento – PAT, quando 20 giovani discendenti di immigranti trentini di tutto il mondo sono ricevuti, per un perio-

do di tre settimane di viaggi, studio e convivenza, da altri 20 giovani che vivono a Trento. Le spese di questi 40 giovani sono sostenute all'80% dall'amministrazione trentina, biglietto di viaggio incluso. La selezione dei giovani, ai quali non è richiesto il saper parlare italiano, è fatta tutti gli anni tramite un processo di iscrizione presso i vari circoli trentini. Il programma ufficiale include visite a musei, aziende produttrici di vino, università ed altri luoghi di interesse, tra cui un viaggio a Venezia. □

TRENTINO: EMIGRAZIONE LEMBRADA EM FESTA - ESTE ANNO FOI NA TERRA DOS GIRARDI, DOS STOLF E DOS CRISTOFOLINI - A festa anual da emigração, promovida pela Provincia Autónoma do Trento, este ano foi realizada em Fornace, terra dos Girardi, dos Stolf e dos Cristofolini, entre outros, que povoam diversas localidades do Brasil. Lá estavam jovens representantes de descendentes trentinos da Bahia, de São Paulo, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, ao lado de outros jovens provenientes de outras partes do mundo, num total de 20. Segundo conta Elton Diego Stolf - um dos participantes, que reside atualmente em Florianópolis-SC -, houve desfile pela cidade com bandeiras de todos os círculos trentinos espalhados pelo mundo, e do qual participaram todas as autoridades presentes, seguida de celebração de missa e almoço típico trentino. A festa de Fornace foi o ponto alto - como acontece todos os anos no mês de junho, em municípios diferentes - do programa de intercâmbio juvenil mantido pela Provincia Autónoma de Trento - PAT, quando 20 jovens descendentes de imigrantes trentinos de todo o mundo são recebidos, para um período (três semanas) de viagens, estudos e convivência, por outros 20 jovens que vivem no Trento. Esses 40 jovens têm suas despesas custeadas pelo governo trentino em até 80% do total dos gastos, incluindo as passagens. A seleção dos jovens, dos quais não se exige que falem italiano, é feita todos os anos dentro de um processo com inscrição prévias através dos círculos trentinos. O programa oficial inclui visitas a museus, vinícolas, universidades e outros pontos de interesse, incluindo uma viagem a Veneza. □

✓ *Aspetti della festa dell'emigrazione tenutasi a giugno nella città trentina di Fornace. Al centro della foto c'è Elton Diego Stolf (con gli occhiali e camicia scura) con alcuni familiari e amici.*

✓ *Aspectos da festa da emigração realizada em junho, na cidade trentina de Fornace. No centro da foto c'è Elton Diego Stolf (de óculos, camisa escura) com alguns familiares e conhecidos.*



Foto: Canova



UNA NUOVA CAMERA

**L'OBIETTIVO
TORNA AD ESSERE
L'OTTENIMENTO
DEL
RICONOSCIMENTO
DALL'ENTE.**

Raddoppiare il numero di soci entro il 2013 ed arrivare a 10 filiali dell'ente nelle più importanti città del Paraná. Sono queste le mete che si propone la nuova direzione della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria del Paraná (eletta il 27 luglio 2010 e insediata solennemente nella serata del 12 agosto), riaffermando la sua voglia di lavorare per ottenere il formale riconsoci-

mento del governo italiano e dell'Assocamerestero (L'associazione delle camere di commercio italiane all'estero) "nei prossimi 60 giorni". Il presidente rieleto, Roberto Colliva, nel suo discorso ha anche sottolineato che l'entità ha fatto nascere il Consiglio Consultivo, formato da ex-presidenti della stessa Camera e imprenditori leader rappresentanti dell'ACP - Associazione Commerciale del Paraná, della Faciap - Federazione delle Associazioni Commerciali ed Imprenditoriali del Paraná, della Faep - Federazione dell'Agricoltura dello Stato del Paraná, della Fecomercio - Federazione del Commercio del Paraná, della Fiep - Federazione delle Industrie dello Stato del Paraná e della Ocepar - Organiz-

zazione delle Cooperative del Paraná. "La nostra missione è essere ambasciatori del 'Made in Italy' in Brasile e ambasciatori del 'Made in Brazil' in Italia", ha detto, "quindi appoggeremo l'intercambio nei due sensi, nelle due direzioni". Il discorso di Colliva, integrato da una minuziosa relazione dei risultati della gestione appena terminata, è venuto per ultimo, dopo l'assunzione dell'incarico da parte di tutti i consiglieri eletti e davanti all'autorità consolare rappresentata dal vice-console a Curitiba, Rosario Greci. Secondo Colliva, l'entità parteciperà attivamente al "Momento Italia-Brasile", che inizierà nella seconda metà del prossimo anno. L'evento si è tenuto presso il ristorante Armazen Italiano. □

UMA NOVA CÂMARA - O OBJETIVO VOLTAA SER OBTER O RECONHECIMENTO DA ENTIDADE - Dobrar o número de sócios até 2013 e chegar ao número de 10 delegações da entidade nas principais cidades do interior do Paraná. Estas são duas das metas a que se propõe a nova diretoria da Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria do Paraná (eleita em dia 28.07.2010 e empossada solenemente na noite de 12.08), que também reafirma sua disposição de trabalhar para obter o reconhecimento formal do governo italiano e da Assocamerestero (L'associazione delle camere di commercio italiane all'estero) "nos próximos 60 dias". O presidente reeleito, Roberto Colliva, enfatizou ainda em seu discurso de posse que a entidade deu partida a seu Conselho Consultivo integrado por ex-presidentes da própria Câmara e de líderes empresariais representantes da ACP - Associação Comercial do Paraná, da Faciap - Federação da Associações Comerciais e Empresariais do Paraná, da FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná, da Fecomercio - Federação do Comércio do Paraná, da Fiep - Federação das Indústrias do Estado do Paraná e da Ocepar - Organização das Cooperativas do Paraná. "Nossa missão é ser embaixadores do 'Made in Italy' no Brasil e embaixadores do 'Made in Brazil' na Itália", disse Colliva, "portanto, apoiaremos o intercâmbio nos dois sentidos, nas duas direções". O discurso de Colliva, com um minucioso relatório das realizações na gestão que passou, sucedeu à posse de cada um dos conselheiros eleitos diante da autoridade consular representada pelo vice-cônsul em Curitiba, Rosario Greci. Segundo Colliva, a entidade vai participar ativamente do "Momento Itália-Brasil", programa para ter início na segunda metade do próximo ano. A solenidade aconteceu nas dependências do restaurante Armazém Italiano. □

✓ *Na foto, parte da nova diretoria da Câmara Italo Brasileira de Comércio e Indústria do Paraná com o vice-cônsul Rosario Greci. O Conselho Diretor da entidade ficou assim composto: Presidente: Roberto Colliva; 1° Vice Presidente: Luiz Fernando Carbonera; 2° Vice Presidente: Carlo Remondini; 1° Tesoureiro: Simone Marques; 2° Tesoureiro: Giancarlo Mina. Os conselheiros titulares são: Dalton Luiz Dallagem, Ezio Casale, Francesco Pallaro, Gianluca Cantoni, Jeanine Lepca Campelli, tendo como suplentes: Dalton Zeni Rispoli, Domenico Bosi, Giuseppe Lanzuolo e Paulo Mendes dos Santos. O Conselho Fiscal é integrado pelos titulares Bruno da Silva Draghi, Nelson Luis Trela, Paulo Roberto Popp e pelos suplentes Jair Scarpato e Reginato Antonio Perini. No Conselho Consultivo estão Ardisson Naim Akel, Adriana Cordeiro, Carlos Rodolfo Sandrini, Camilo Turmina, Dalton Zeni Rispoli, Emerson Jabur, Flávio Turra, Janet Castanha Pacheco João Luiz Rodrigues Biscaia, Livaldo Gemin, Marcello Luparia, Nelson Costa, Paulo F. Variola, Rommel Barion e Rui Lemes.*

Foto: Discecom Paraná



✓ *Da sinistra a destra: Giovanni Durigon, il console Salvatore Di Venezia, il sindaco José Nérito de Souza, l'assessore Maria Gorete Oderdenge Lueneberg e la direttrice educativa Elvira Federici.*

✓ *Da esquerda para a direita: Giovanni Durigon, o cônsul Salvatore Di Venezia, o prefeito José Nérito de Souza, a secretária Maria Gorete Oderdenge Lueneberg e a diretora educacional Elvira Federici.*



Foto: Disereno Press

Il comune catarinense di São Joaquim vuole introdurre l'insegnamento della lingua italiana nelle scuole comunali. La notizia è stata data dal sindaco della città, José Nérito de Souza, al console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore Di Venezia, durante una riunione tenutasi presso il consolato stesso nell'ultimo giorno di agosto. Nérito era accompagnato dall'Assessore Comunale al Turismo Maria Gorete Oderdenge Lueneberg e dall'agente consolare per la zona di Lages, Giovanni Durigon. Era anche presente la direttrice educativa del consolato, Elvira Federici, alla quale è stato dato l'incarico di fornire tutto il necessario per l'attuazione del progetto, che dipenderà da uno degli "Ente Gestore" accreditati presso il governo italiano. São Joaquim, il più importante produttore di frutta di Santa Catarina, in particolare mele, è un comune che si sta mettendo in evidenza per iniziative nell'area del turismo, tra cui la cultura della vite e del vino di qualità. Secondo il sindaco, circa il 40 % della popolazione, stimata intorno a 23.000 persone, avrebbe discendenza italiana, e la sua iniziativa è conseguenza delle richieste delle famiglie stesse, interessate all'apprendimento della lingua italiana. Durante l'incontro si è deciso che l'autorità consolare si recherà a São Joaquim durante un giro più articolato che farà nell'area montagnosa di Santa Catarina. □

VOGLIA DI ITALIANITÀ

COMUNE VUOLE INSEGNARE LA LINGUA ITALIANA NELLE SCUOLE PUBBLICHE

DESEJO DE ITALIANIDADE - MUNICÍPIO QUER ENSINAR LÍNGUA ITALIANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS - O município catarinense de São Joaquim também quer introduzir o ensino da língua italiana na rede municipal. A informação foi transmitida pelo prefeito daquela cidade, José Nérito de Souza, ao cônsul geral da Itália em Curitiba, Salvatore Di Venezia, durante reunião realizada na sede do Consulado, no último dia de agosto. Nérito estava acompanhado da secretária municipal

de Turismo, Maria Gorete Oderdenge Lueneberg e do agente consular para a região de Lages, Giovanni Durigon. Do encontro participou ainda a diretora educacional do consulado, Elvira Federici, a quem foi passada a incumbência de fornecer todos os elementos necessários à execução do pedido, que dependerá de um dos "entes gestores" credenciados perante o governo italiano. São Joaquim, maior produtor de frutas de Santa Catarina, com destaque para a maçã, é município que vem se notabili-

zando por iniciativas na área de turismo, incluindo com sucesso a vitivinicultura de qualidade. Segundo o prefeito, cerca de 40% da população, estimada em torno de 23 mil habitantes, tem ascendência italiana e sua iniciativa decorre de manifestação das próprias famílias, interessadas no aprendizado da língua italiana. Durante o encontro ficou acertado que a autoridade consular fará uma visita a São Joaquim durante giro que realizará em breve na região serrana de Santa Catarina. □

Martinelli
advocacia empresarial

“Quando il cuore italiano incominciò a battere”

Il prossimo mese sarà pubblicato un libro per commemorare i 25 anni del CIB/SC (Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina). Il titolo è significativo “Quando il cuore italiano incominciò a battere. 25 anni del CIB”. Sarà una memoria storica in omaggio ai fondatori e ripercorrerà la storia, gli eventi i fatti che marcarono la vita della comunità italo brasiliana di Florianópolis.

Dal presidente del Circolo, Prof. Altair Acelon de Melo, abbiamo ottenuto queste impressioni: “Il CIB è nato come una necessità per cementare lo spirito e l’italianità dei discendenti italiani nello stato di Santa Catarina. Più del 50%

dei catarinensi hanno sangue italiano, ed era necessario che riscattassero le loro origini riscoprendo gli usi, la cultura, la lingua degli antenati.

Nel mio periodo di presidenza mi sono impegnato ad accorpate anche i nuovi immigranti italiani, sono molti, vivevano senza un punto di riferimento e di incontro, per questo ho messo a disposizione la sede del Circolo anche per loro che hanno scelto di vivere in Brasile. Ovviamente sono degli immigranti diversi, (pensionati, imprenditori, professionisti, ecc.) dai nostri padri e nostri nonni, ma si sono integrati con entusiasmo.

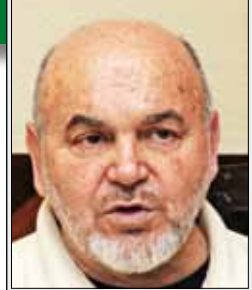
Insieme, tutti i mesi, nuo-

vi e vecchi italiani si incontrano nella nostra cantina per una cena conviviale, scambiandosi le diverse esperienze.

Il nostro Circolo non ha una specifica matrice regionale, ci sono veneti, lombardi, abruzzesi, laziali, emiliani, toscani, campani, sardi ecc.

Questo è stato il mio obiettivo principale e sembra che sia stato ampiamente raggiunto, con la consapevolezza che era anche lo spirito dei fondatori e di quelli che per 25 anni hanno contribuito alla formazione e allo sviluppo del CIB.

Mi propongo di continuare su questa strada, con l’aiuto di tutto il consiglio direttivo che sempre ha collaborato



GENTE

attivamente ad ogni iniziativa organizzativa e culturale.

Abbiamo destinato un ampio spazio della nostra sede a manifestazioni culturali, ogni mese abbiamo una mostra di opere d’arte, conferenze e dibattiti. Altro nostro obiettivo raggiunto sono i corsi di perfezionamento della lingua italiana, molto apprezzati perché tenuti da una equipe di eccellenti professori.”

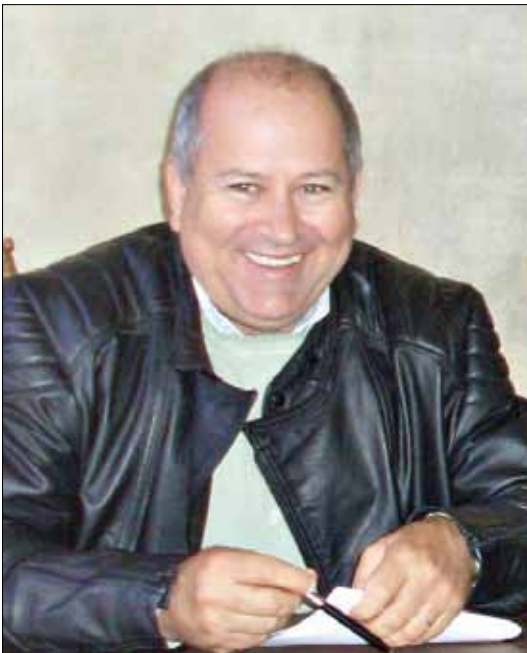


Foto: Duqueção



✓ Il presidente del Circolo Italo-Brasiliano di Florianópolis, Altair Acelon de Melo e la facciata storica dell’entità, nel centro cittadino che ha compiuto 25 anni di fondazione.

✓ O presidente do Circolo Ítalo-Brasiliano de Florianópolis, Altair Acelon de Melo e a fachada histórica da entidade, no centro da cidade, que está completando 25 anos de fundação.

“QUANDO O CORAÇÃO ITALIANO COMEÇOU A BATER” - No próximo mês será publicado um livro para comemorar os 25 anos do CIB/SC - Circolo Ítalo-Brasiliano de Santa Catarina. O título é significativo: “Quando o coração italiano começou a bater - 25 anos do CIB”. Será um documento histórico em homenagem aos fundadores e viajará pela história, eventos e fatos que marcarão a vida da comunidade italo-brasileira de Florianópolis. Do presidente do Circolo, professor Altair Acelon de Melo, obtivemos estas impressões: “O CIB nasceu

como uma necessidade para unir o espírito e a italianidade dos descendentes italianos no Estado de Santa Catarina. Mais de 50% dos catarinenses têm sangue italiano, e era necessário que suas origens fossem resgatadas, revelando usos, cultura e a língua de seus ascendentes. No meu período de presidência empenhei-me também na incorporação dos novos imigrantes italianos, que são muitos, e que viviam sem um ponto de referência e de encontro, por isso coloquei a sede do Círculo à disposição também deles que escolheram o Brasil para

viver. Obviamente, são imigrantes diferentes (aposentados, empresários, profissionais, etc.) de nossos pais e avós, mas integraram-se com entusiasmo. Juntos, todos os meses, novos e velhos italianos se encontram em nossa cantina para um jantar em que trocam informações sobre suas diversas experiências. Nosso Círculo tem um perfil regional, existem vênetsos, lombardos, abruceses, lacianos, emilianos, toscanos, campanos, sardos, etc. Este foi meu objetivo principal e parece que foi amplamente atingido, com a consciência de que era tam-

bém o espírito dos fundadores e daqueles que, durante 25 anos, contribuíram para a formação e desenvolvimento do CIB. Proponho-me a continuar neste sentido, com a ajuda de todo o conselho diretor que sempre colaborou ativamente em cada iniciativa organizacional e cultural. Destinamos um amplo espaço de nossa sede a manifestações culturais, cada mês temos uma mostra de obras de arte, conferências e debates. Outro nosso objetivo atingido são os cursos de aperfeiçoamento da língua italiana, muito apreciados porque mantidos por uma

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

gentili@insieme.com.br

& FATTI

Incontro del CCI e CIBS

Il giorno 24 agosto presso la sede del Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina, in Florianópolis, c'è stato un importante incontro fra i dirigenti delle due entità culturali. Per il CCI presenti Amir Pissaia, presidente ad

equipe de excelentes professores". **ENCONTRO DO CCI E CIBS** - No dia 24 de agosto, na sede do Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina, aconteceu um importante encontro entre os diretores das duas entidades culturais. Pelo CCI, estavam presentes Amir Pissaia, presidente interino, Denyse Macari, diretora de Recursos Humanos e Luciana Lanhi Balthazar, diretora dos cursos de italiano no CCI de Florianópolis; pelo CIBS, estavam presentes Altair Acelon de Melo, presidente, Gerardo Mazzi, diretor cultural e Giacomo Liberatore, diretor administrativo. O principal objetivo do encontro foi a comemoração do Ano da Itália no Brasil que ocorrerá em 2011. Entre as duas entidades ficou acordado um projeto comum para o desenvolvimento da cultura italiana e para o aperfeiçoamento da língua italiana em Santa Catarina. Próximos encontros definirão os objetivos mais específicos e seu desenvolvimento. **GUICHÊ ITÁLIA EM FLORIANÓPOLIS** - Depois da experiência positiva do último verão, também este ano o Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina colocará à disposição dos turistas italianos que visitarão Florianópolis um serviço de assistência que será chamado "Guichê Itália". O projeto, elaborado por Sandro Incurvati, tem como finalidade dar suporte aos italianos em visita ao Brasil na solução de problemas práticos como: a) informações turísticas básicas sobre hotéis, pousadas, aluguel de automóveis, rede de transportes urbanos, restaurantes característicos, hospitais ou centros

interin, Denyse Macari, diretore delle Risorse Umane e Luciana Lanhi Balthazar, direttore dei corsi di italiano al CCI di Florianópolis; per il CIBS, presenti Altair Acelon de Melo, presidente, Gerardo Mazzi, Direttore Culturale e Giacomo Liberatore, Direttore Amministrativo.

Il principale obiettivo dell'incontro è stato la commemorazione dell'anno dell'Italia in Brasile che si terrà nel 2011. Fra le due entità è stato concordato un progetto comune per lo sviluppo della cultura italiana ed il perfezionamento della lingua italiana in Santa Catarina. Prossimi incontri definiranno gli obiettivi più specifici e la loro attuazione.

de cura, etc.; b) Escritórios específicos, polícia federal, polícia turística, Detran, etc.; c) para quem deseja permanecer algum tempo no Brasil, informações sobre os tipos de visto necessários e a forma de obtê-los, cursos de língua portuguesa para estrangeiros. O "Guichê Itália" é um serviço completamente gratuito e será administrado em comum com as autoridades turísticas locais. Onde: na sede do Círculo Ítalo-Brasileiro - Praça XV de Novembro, 340 (andar térreo) telefone 48-3223-6854 / 48-3223-2352 e-mail <cibsc@cibsc.com.br>. **NOTAS - BAILE DE MÁSCARAS** - Sábado, 23 de outubro, para festejar os 25 anos da fundação do Círculo Ítalo-Brasileiro de Florianópolis, junto à sede da Associação Catarinense de Engenheiros (Rua Capitão Euclides de Castro, 260 - Bairro Coqueiros), será organizado um jantar italiano com massas diversas e seus relativos molhos. A janta será seguida de um baile em máscaras e de um desfile de máscaras venezianas. Valores: para sócios, 20,00 reais; para não-sócios, 30,00 reais. Informações e reservas: tel. 3248-3500. Durante o jantar será apresentado o livro "Quando o coração italiano começou a bater - 25 anos do CIBSC". **TEATRO** - Dia 16 de outubro, às 20h30min., no Teatro Adolfo Mello - Centro Histórico de São José, acontecerá uma apresentação teatral do Grupo Alegre de Terra Firme, chamado "Casal Aberto" - uma adaptação da famosa comédia de Dario Fo (prêmio Nobel de Literatura) e de Franca Rame. Ingressos na secretaria do CIBSC, ao custo de 5,00 reais. □

Sportello Italia a Florianópolis

Dopo la positiva esperienza dell'estate scorsa, anche quest'anno il "Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina" metterà a disposizione ai turisti italiani che visiteranno Florianópolis un servizio di assistenza che sarà chiamato "Sportello Italia". Il progetto elaborato da Sandro Incurvati, ha come finalità di supportare gli italiani, in visita nel Brasile, alla soluzione di problemi pratici come: a) informazioni turistiche basilari su alberghi, piccoli hotel, autonoleggio, rete di trasporti urbani, ristoranti caratteristici, ospedali o

centri di cura, ecc.; b) Uffici specifici, polizia federale, polizia turistica, Detran, ecc.; c) per chi desidera restare un tempo in Brasile, informazioni sui tipi di visti necessari e il modo per conseguirli, corsi di lingua portoghese per stranieri. Lo Sportello Italia è un servizio completamente gratuito e sarà gestito in concerto con le autorità turistiche locali. **Dove:** presso la sede del Circolo Italo Brasiliano - Piazza XV de Novembro, 340 (piano terra) telefono 48-3223-6854 / 48-3223-2352 e-mail <cibsc@cibsc.com.br>. □

ANNOTAZIONI

BALLO IN MASCHERA - Sabato 23 ottobre, per festeggiare i 25 anni di fondazione del Circolo Italo Brasiliano di Florianópolis, presso la sede dell'Associazione Catarinense degli Ingegneri (Rua Capitão Euclide de Castro, 260 Bairro Coqueiros), sarà organizzata una cena italiana con spaghetti, maccheroni e penne con relativi ragu. La cena sarà ravvivata da un ballo in maschera e una sfilata di Maschere Veneziane. Valori : per i soci 20,00 reais, per i non soci 30,00 reais. Per informazioni e prenotazioni: tel. 3248-3500. Durante la serata sarà presentato il libro "Quando il cuore italiano incominciò a battere - 25 anni del CIBSC". **TEATRO** - Il giorno 16 ottobre, alle ore 20:30, presso il Teatro Adolfo Mello - Centro Storico di São José ci sarà una presentaziobe teatrale del Gruppo Allegro da Terra Firme intitolata "Coppia Aperta", un adattamento della famosa commedia di Dario Fo (premio Nobel per la letteratura) e Franca Rame. Ingressi nella segreteria del CIB/SC valore 5,00 reais.



Foto: Diassero/Pixou

✓ *Costruito per unire il continente all'isola di Santa Catarina (Florianópolis), il ponte Hercílio Luz, con 819,471 metri di lunghezza è uno dei più grandi ponti sospesi del mondo ed il più grande del Brasile. I lavori di restauro che sono in corso e dovrebbero terminare il 13 maggio 2012, quando l'opera compirà 86 anni.*

✓ *Construída para ligar o continente à ilha de Santa Catarina (Florianópolis), a ponte Hercílio Luz, com 819,471 metros de comprimento, é uma das maiores pontes pênséis do mundo e a maior do Brasil. As obras de restauração, em curso, devem ficar prontas até 13 de maio de 2012, quando a obra completa 86 anos.*

La Comunità di Sant'Egidio mette in allarme sulla povertà

Membri della Comunità di Sant'Egidio si trovavano, ad agosto, a Porto Alegre e zone limitrofe per dare un seminario intitolato "La Comunità di Sant'Egidio oltre la violenza e la povertà". Una proposta per l'America Latina" in varie istituzioni. Durante gli incontri, Padre Matteo Maria Zuppi ha presentato il lavoro che la comunità fa in tutto il mondo a

favore della pace e dei diritti umani e della proposta di rendere più umano il mondo tramite l'amicizia verso i poveri.

Come il sacerdote diceva, se la persona si abitua alla povertà "prima o poi ne paga il conto". Per vincere questa battaglia, secondo Padre Zuppi, bisogna fare uso della vera saggezza che viene dalle buone maniere, dall'amore verso il

prossimo, smettere di essere egoisti e pensare agli altri. "La vera rivoluzione è vivere insieme, vicino ai più poveri", sottolinea.

La Comunità di Sant'Egidio è un'associazione pubblica laica della Chiesa Cattolica che ha come missione evangelizzare e aiutare le persone bisognose. L'istituzione è presente in 73 paesi, riunendo



Foto Cinzia

GENTE

50.000 persone. Nel Rio Grande do Sul le attività si tengono a Canoas, nel quartiere Guajuviras, e a Cachoeira do Sul.



Foto Dall'acqua

✓ **Padre Matteo Mariz Zuppi durante uno dei suoi seminari presso la PUC e, nella pagina a lato, immagini delle commemorazioni allusive ai 135 anni dell'immigrazione italiana ad Aratiba-RS: il coro della Società Veneta Bel Val del Fiume ed il Filó della Scuola São Roque.**

✓ **O padre Matteo Mariz Zuppi numa de suas palestras na PUC e, na página ao lado, imagens das comemorações alusivas aos 135 anos da imigração italiana em Aratiba-RS: o coral da Sociedade Vêneta Bel Val del Fiume e o Filó da Escola São Roque.**



COMUNIDADE DE SANT'EGIDIO ALERTA PARA A POBREZA - Membrs da Comunidade de Sant'Egidio de Roma estiveram em Porto Alegre e região metropolitana, durante o mês de agosto, para ministrar a palestra "Comunidade de Sant'Egidio: além da violência e da pobreza. Uma proposta para a América Latina" em diversas instituições. Durante os encontros, o Pe. Matteo Maria Zuppi apresentou o trabalho que a comunidade realiza em todo o mundo em favor da paz e dos direitos humanos e da proposta de humanizar o mundo por meio da amizade para com os pobres. De acordo com o sacer-

dote, se a pessoa se habitua à pobreza, "cedo ou tarde vai pagar a conta". Para vencer este mal, segundo Pe. Zuppi, é necessário fazer uso da verdadeira sabedoria que vem do carinho, sair de si e pensar no outro. "A verdadeira revolução é vivermos juntos, ao lado dos mais pobres", destaca. A Comunidade de Sant'Egidio é uma associação pública de leigos da Igreja Católica que tem como missão evangelizar e atender as pessoas carentes. A instituição está presente em 73 países, reunindo 50 mil pessoas. No Rio Grande do Sul, as atividades ocorrem em Canoas, no bairro Guajuviras, e na cidade de Ca-

choeira do Sul. **FAMÍLIA MOLON PREPARA SEU 8º ENCONTRO** - Nos dias 9 e 10 de outubro, a família Molon realizará seu 8º encontro na comunidade do Travessão Carvalho/Otávio Rocha, no município de Flores da Cunha. Nesta edição, a festa terá como tema "Catarse fin che semo vivi". Conforme a programação, o encontro iniciará, na noite do sábado, com um grande filó. O dia seguinte começará com a missa, que terá muito dinamização para resgatar a história da família. Na sequência, os Molon seguem em procissão motorizada com a estátua de Santa Eudósia até a Travessa Carvalho, onde

ocorrerá o almoço de confraternização. Informações pelo e-mail <fmolon@cpovo.net>. **GAÚCHOS PARTICIPAM DE MISSÃO NA TOSCANA** - O prefeito de Bento Gonçalves, Roberto Lunelli, viajou para a Itália, no início de setembro a fim de participar de uma missão promovida pelo Ministério do Turismo daquele país. Além dele, participaram a secretária de Turismo do município, Ivane Fávoro; e o empresário, Rinaldo Dall Pizzol. O objetivo da missão foi realizar benchmarking na região da Toscana, nos segmentos do enoturismo e turismo de saúde e bem-estar. Além disso, a proposta também foi de promover o Brasil como destino turístico para o mercado italiano e divulgar oportunidades de investimentos no país. **NOTAS: AGENTE** - O arquiteto Ivanio Susin tomou posse, no dia 31 de agosto, como novo agente consular da Itália para a cidade de Passo Fundo. Um dos principais objetivos de Susin é unir a comunidade italiana em torno de projetos que favoreçam os interesses os italo-descendentes da região. **ENTRAI** - "Mulher migrante: Saberes, força e fé". Este será o tema do 15º Encontro das Tradições Italianas que ocorrerá, no distrito de Nova Milano, cidade de Farroupilha, nos dias 8, 9, 10, 16 e 17 de abril de 2011. A escolha da temática reforça

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

La famiglia Molon prepara il suo 8º incontro

Nei giorni 9 e 10 di ottobre, la famiglia Molon terrà il suo 8º incontro presso

la comunità di Travessão Carvalho/Otávio Rocha, nel comune di Flores da Cunha. Questa volta il tema della festa sarà “Catarse fin che semo vivi”.

Come indicato nel programma, l’incontro inizierà sabato sera con una grande riunione “nello stile antico del dopo cena”. Il giorno dopo ci sarà una messa che presenterà varie situazioni per mantenere viva la storia familiare. Nella sequenza, i Molon vanno in processione con la statua di Santa Eursionia fino alla Travessa Carvalho, dove ci sarà il pranzo ufficiale. Informazioni all’e-mail <fmolon@cpovo.net>.



a importância da mulher na história da imigração italiana, seu papel diante da família e sua contribuição no desenvolvimento regional. **TOSCANI** - A cidade de Garibaldi recebeu a visita do deputado recém-eleito da província de Belluno (Vêneto - Itália) e presidente de Conselho Regional del Veneto, Matteo Toscani. O político esteve no Estado para conhecer alguns municípios, empresas, roteiros e entidades. Além disso, a visita foi uma preparação para a vinda de uma delegação oficial - composta por prefeitos do Vêneto e pelo novo secretário de Estado para Fluxos Migratórios, Daniele Stival - que está prevista para novembro. **RESTAURO** - O projeto Caminhos de Pedra, na cidade de Bento Gon-

calves, está restaurando novas casas para que façam parte do roteiro. A iniciativa tem o apoio da Lei de Incentivo à Cultura do Estado e é coordenado pelo arquiteto Fernando Oltramari. A propriedade da família de José Cantelli, por exemplo, será transformada em uma pousada. **IMIGRAÇÃO** - O distrito Pio X, da cidade de Aratiba, celebrou os 135 anos da Imigração Italiana com III Filó da Escola Municipal São Roque no dia 3 de setembro. Na animação do encontro, apresentação teatral, danças italiana e do coral da Sociedade Vêneta *Bel Val del Fiume*. O município de Aratiba tem acordo de gemellaggio com a cidade Cesiomaggiore, da província de Belluno, no Vêneto (Itália). □

Missione in Regione Toscana

Il sindaco di Bento Gonçalves, Roberto Lunelli, era in Italia, all’inizio di settembre, come membro di una missione promossa dal Ministero del Turismo italiano. Oltre a lui erano presenti l’assessore al Turismo del comune, Ivane Fávero e l’imprenditore, Rinaldo Dall Pizzol. L’obiettivo della missione era realizzare un benchmarking in Toscana, nei settori dell’enoturismo e del turismo della salute e del benessere. Oltre a ciò la proposta è stata di promuovere il Brasile come meta turistica del mercato italiano e diffondere opportunità di investimento nel Paese. □



✓ *A Milano, la comitiva ha reso omaggio al cittadino di Bento Gonçalves Tarcisio De Bacco, proprietario del Ristorante Biffi, localizzato nel miglior punto di Milano e dell’Italia, la Galleria Vittorio Emanuele.*

✓ *Em Milão, a comitiva fez uma homenagem ao bento-gonçalvesense Tarcisio De Bacco, proprietário do Restaurante Biffi, localizado no melhor ponto de Milão e da Itália - a galeria Vittorio Emanuele.*

ANNOTAZIONI

AGENTE - L’architetto Ivano Susin è ufficialmente il nuovo agente consolare di Passo Fundo dal 31 agosto 2010. Uno dei principali obiettivi di Susin è unire la comunità italiana intorno a progetti che favoriscano gli interessi degli italo-discendenti della regione. **ENTRAI** - “La donna immigrante: saggezza, forza e fede”. Questo sarà il tema del 15º Incontro delle Tradizioni Italiane che si terrà nella zona di Nova Milano presso la città di Farroupilha nei giorni 8, 9, 10, 16 e 17 di aprile 2011. La scelta del tema rafforza l’importanza della donna nella storia dell’immigrazione italiana, il suo ruolo in famiglia ed il suo contributo allo sviluppo della regione. **TOSCANI** - La città di Garibaldi ha ricevuto la visita del deputato da poco eletto della provincia di Belluno (Veneto - Italia) e presidente del Consiglio Regionale del Veneto, Matteo Toscani. Il politico era nello Stato per conoscerne alcuni comuni, imprese, giri ed entità. Oltre a ciò, la visita è stata preparatoria all’arrivo di una delegazione ufficiale - composta da sindaci del Veneto e dal nuovo Assessore Regionale per i Flussi Migratori, Dr. Daniele Stival - prevista per novembre. **RESTAURO** - Il progetto Caminhos de Pedra, a Bento Gonçalves, sta restaurando nuove case affinché rientrino anch’esse nel giro turistico. L’iniziativa ha l’appoggio della Legge di Incentivo alla Cultura dello Stato ed è coordinata dall’architetto Fernando Oltramari. La proprietà della famiglia di José Cantelli, per esempio, diverrà una pousada (una specie di hotel, ndt). **IMMIGRAZIONE** - Il distretto di Pio X, del comune di Aratiba, ha celebrato i 135 dell’Immigrazione Italiana con il III Filó (riunioni familiari serali dopo la cena, ndt) della Scuola Comunale di São Roque, il 3 settembre scorso. Tra le varie attività dell’incontro, rappresentazioni teatrali, danze italiane e del Coro della Società Veneta Bel Val del Fiume. Il comune di Aratiba è gemellato con Cesiomaggiore, in provincia di Belluno, nel Veneto. □

MESSAGGIO DEL PRESIDENTE

La crisi economica europea ha portato significative conseguenze in vari settori dell'economia mondiale. Ciò si è anche riflettuto sull'insegnamento delle lingue straniere europee nel nostro paese, principalmente l'italiano.



prendere brutte strade alla comunità italiana...”

Anche in presenza della dichiarazione di impegno del Sr. Console per migliorare questa situazione, si può leggere tra le righe un messaggio poco rassicurante che in breve tempo questa

L'andamento del numero dei nuovi alunni immatricolati mostra che c'è un nuovo ordine nelle priorità di investimento all'educazione, in particolare tra i discendenti di italiani ed i simpatizzanti della lingua di Dante. Gli italo brasiliani che sono andati alla ricerca di nuovi orizzonti all'estero stanno tornando alle origini e quindi apprendere la "lingua mater" non è più un obiettivo per alcuni. Ciò sta deludendo le attese di crescita delle istituzioni di insegnamento della lingua.

A riprova di ciò la mancanza di investimenti nel settore da parte dei paesi europei e quando il Console Generale d'Italia, Salvatore Di Venezia, nel suo messaggio alla comunità italiana tramite la Rivista *INSIEME* di marzo 2010, dice "benché cosciente dell'attuale congiuntura economica negativa che sta attraversando l'Italia, cosa che non permette al Ministero degli Affari Esteri di disporre di significativi aumenti di risorse..."; nella rivista di maggio 2010, parlando di Comites affronta lo stesso argomento: "...così tagliano risorse alla diffusione della lingua e della cultura, tagli facili da fare oltre ad altri che potrebbero andare nella stessa direzione" e Fabio Porta, *INSIEME* giugno 2010, dichiara "...gli effetti perversi di tale meccanismo: i tagli della rete consolare, nei programmi di assistenza, nei corsi di lingua e cultura italiana all'estero, possono far

china possa essere superata anzi che, probabilmente, il tempo della "vacche grasse" stia terminando e quindi le Istituzioni di Insegnamento della lingua dovranno convivere con la situazione attuale e futura. Ci si dovrà adattare alla nuova situazione internazionale per sopravvivere. Il Presidente del CCI, Francisco Schiochet nel suo messaggio sulla Rivista *INSIEME*, ha parlato della necessità di una nuova forma di organizzazione delle Istituzioni dove assuma importanza la gestione partecipativa, la flessibilità imprenditoriale e la competitività, oltre ad altre attitudini per affrontare i nuovi tempi. Per questa nuova sfida, dovremo "tirare la cintura", usare con efficienza le risorse disponibili, promuovere azioni innovatrici, creare nuove strategie, osare, cercare nuovi spazi per trovare clienti e mantenerci in piedi". È l'ora di appellarci e contare con la collaborazione ed l'impegno di tutti i segmenti coinvolti nel processo con le Istituzioni - dirigenti, professori, rappresentanti nei Comites, alunni, comunità italo-brasiliana, ecc. per superare questa "tormenta", chissà, passeggera, ed andare verso una nuova alba, sorprendente e promettente.

Amir Pissai - Presidente Interino del Centro di Cultura Italiano Paraná Santa Catarina, Dottore e Professore in pensione dell'Università Federale del Paraná. □

LA CULTURA IN AZIONE

Tutte le sedi del CCI stanno programmando varie attività culturali per la X Settimana della Lingua Italiana nel mondo, che si terrà dal 18 al 24 ottobre prossimi, il cui tema sarà: Una Lingua per amica - L'italiano nostro e degli altri. Per il momento le sedi stanno dando continuità alle loro differenti attività, come per esempio Curitiba che ha già realizzato alcuni "Caffè Conversazione", uno nella Libreria Curitiba dello Shopping Estação e un altro nel Café Le Duc presso il Centro Cívico, secondo i professori che hanno condotto le attività, Prof. Miguel Bahia e Prof. Desi Alessandrini, la partecipazione è stata, mediamente, di 20 persone e per essere la prima volta che si dava vita a questo genere di attività l'opinione degli stessi professori sull'idea è

molto positiva e si cercherà di darvi seguito. Il 29 agosto c'è stata una messa in italiano per il giorno del papà nella Parrocchia vecchia nel quartiere Portão. Approfittiamo dell'occasione per invitare tutti ad assistere alla messa in italiano che si celebra tutti gli ultimi venerdì del mese in quella Parrocchia.

La sede di Joinville sta programmando attività nella Libreria Midas e la prima data sarà l'8 ottobre dalle 19.00 alle 20.30. L'organizzazione, inizialmente, sta pensando ad un incontro mensile nel secondo venerdì del mese e per questo primo incontro l'argomento sarà "Gastronomia, vino e cibo", come informato dalla professoressa responsabile del progetto Rosemeri Laurindo. (*Sandra de Fátima Santos, consigliere culturale*). □

DEPOIMENTO

Minha passagem por Perugia aconteceu no período de 26 de junho a 4 de agosto de 2008. Somente vivendo naquela cidade por um período que é possível entender o que é a interação daquele ambiente. Foi uma experiência incrível. A cidade se transforma em uma babilônia, pois recebe estudantes de todo o mundo.

O ambiente universitário é muito descontraído, todos os dias tem espetáculos nas praças, pois é tempo de Úmbria Jazz. Além do aprendizado da língua e da cultura, o envolvimento com o a comunidade perugina foi fantástico.

Em cada esquina existe uma nova situação de aprendizado, os sabores e a confecção dos sorvetes, chocolates artesanais, pizza, restaurantes. As pessoas se perdem na confusão da moda, porque todas as tribos circulam num emaranhado de cores, estilos e formas, das roupas, cabelos, sapatos e acessórios.

Para conhecer o cotidiano do italiano, é necessário estar disposto a sorrir muito, interagir dentro do trem, no ônibus, nos cafés, nas visitas aos museus, igrejas e toda sorte de momentos históricos que se possa imaginar. Vale muito a pena

dedicar um período de férias em um investimento dessa natureza, que é estudar em uma Universidade Italiana, mesmo que esta seja direcionada a estrangeiros.

Conheço bem a Itália, pois já viajei diversas vezes pra lá, porém nada paga como a experiência de viver o cotidiano italiano. Voltamos com o espírito renovado, querendo passar para outros nossos sentimentos e aprendizado e, logicamente, desejando que todos possam ter a mesma experiência, conforme esta proporcionada pelo CCI. (*Profa. Rosemeri Laurindo*).



FOCUS SULLA DIDATTICA

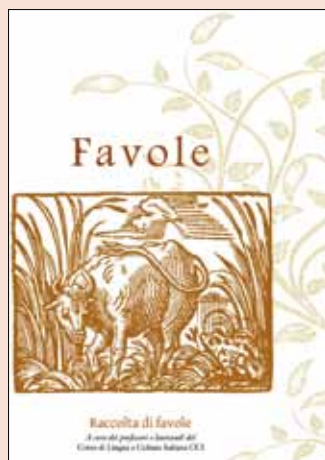
Un curso de lingua é un'esperienza que arricchisce. Oltre alla crescita personale, all'acquisizione di nuove informazioni, una relazione più creativa e cosciente con le proprie capacità espressive (aprendo una nuova dimensione all'autoconoscimento), l'apprendimento di una nuova lingua permette un allargamento del nostro orizzonte sociale, dei nostri scambi con l'esterno. Anche perché, in un certo modo, imparare una lingua straniera è, allo stesso tempo, ritornare alla propria lingua (la lingua materna) più evidente e operativa. Uno strumento pratico, uno strumento da essere usato con una maestria che può crescere, dipendendo dalla nostra dedizione, giorno dopo giorno. Il risultato è una maggiore elasticità, ampiezza del modo di vivere il mondo e, incluso, influire su esso; le nostre idee guadagnano penetrazione, trovano interlocutori più accessibili, le nostre concezioni ci guadagnano in agilità.

Tutto ciò accade ad una gran-

de velocità, da un lato, nei contatti diretti, nelle conversazioni (momentanee di natura e vincolate alla situazione, all'istante della discussione, all'atto del comunicare); ma per altro lato, anche lentamente: dato che la sedimentazione e riunione del sapere si fa per gradi, in una specie di coordinamento o articolazione paziente di strategie. In entrambi i casi, comunque, quello che caratterizza una convivenza fondamentale (in più sensi) rischia di essere percepito come un lampo fugace – o persino nemmeno notato per non essere interamente proposto, in una volta sola, nel campo più immediato di visione – pur essendo importante e realmente di effetto.

Una delle preoccupazioni del "glottodidatta" (un neologismo che uso e considero non solo accettabile ma opportuno) è quella di stimolare l'allunno. Fargli vedere i suoi progressi, dargli la possibilità di valutare

il suo impegno, i risultati della sua dedizione. (E questa sarebbe, a proposito, una delle funzioni di valutazione, oltre al mero metodo coercitivo). Ma quando lo studente può vedere praticamente i risultati palpabili degli sforzi profusi, tutta l'esperienza messa lungo un processo, si cristallizza in un segno che indica tanto il cammino percorso come quello da percorre-



re. Tutti sperano di ricevere un diploma giungendo alla fine del corso. È un segnale di riconoscimento della scuola, una distinzione che qualifica socialmente, insomma una credenziale.

E, perché non ricevere anche una cosa materiale che includa in essa tutta una molteplicità di atti, una varietà di scelte, decisioni prese, soluzioni cercate e trovate, un po' come detto poco fa? È in questo contesto che si inserisce la confezione dei "libretti" di favole qui presentati. Proposti agli alunni del CCI Florianópolis come lavori informali di fine corso di lingua e cultura italiana, hanno riunito l'interesse comune di tutti i partecipanti: professori e alunni. E non solo: si spera che questa iniziativa coinvolga, nello stesso modo (vivamente) tutti quelli che sono stati toccati da storielle così carine, tanto vicine a chi le racconta e anche a chi le ascolta (*Henrique Burigo - professore CCI Florianópolis*). □

A CULTURA EMAÇÃO - Aconteceu no dia 10 de julho de 2010, a 29ª festa de formatura do CenTodas as Sedes do CCI estão no momento programando diversas atividades culturais para a X Settimana della Lingua Italiana nel mondo, a qual será realizada no período de 18 à 24 de outubro próximos, cujo tema será: Uma Língua per amica - L'italiano nostro e degli altri. Por enquanto as Sedes estão dando continuidade as suas diversas atividades, como é o caso da Sede Curitiba que já realizou seus primeiros cafés conversação, sendo um na Livraria Curitiba do Shopping Estação e outro no Café Le Duc no Centro Cívico, segundo os professores que conduziram a atividade Prof. Miguel Bahia e Profa Desi Alessandrini, a participação foi em média de vinte (20) pessoas, e por ser a primeira vez que esta atividade acontece, consideraram os professores que teve uma boa aceitação, e poderá ser implementada na medida que os eventos irão acontecendo. Também aconteceu no dia 29 de agosto a missa e italiano dedicada ao dia dos Pais, na Paróquia antiga no Bairro do Portão. Aproveitamos para convocar aos interessados a assistir missa em italiano toda última sexta feira do mês nesta Paróquia. A Sede Joinville esta programando atividades na livraria Midas, tendo como sua primeira agenda prevista para o dia 8 de outubro das 19:00 as 20:30. A organização está prevendo inicialmente um encontro mensal sempre na 2a. sexta-feira de cada mês, e para este primeiro o tema será "Gastronomia, vinho e cibo", segundo informou a professora responsável pela programação Rosemeri Laurindo. (*Assessora Cultural, Sandra de Fátima Santos*). A DIDÁTICA EM FOCO - Um curso de línguas é uma experiência enriquecedora. Além do aperfeiçoamento pessoal, da aquisição de novas informações, de uma relação mais criativa e consciente com os próprios meios expressivos (abrindo uma nova dimensão de autoconhecimento), o aprendizado de um novo idioma proporciona uma ampliação de nosso alcance social, de nossas trocas com o meio. Pois, de algum modo, aprender uma língua estrangeira é, ao mesmo tempo, tornar a própria língua (o idioma materno) mais evidente e operativa. Uma ferramenta prática, um instrumento a ser utilizado com uma maestria que pode crescer, dependendo da dedicação que lhe prestamos, dia após dia. O resultado é uma elasticidade maior, uma maior amplitude na maneira de vivenciar o mundo e, inclusive, de influir sobre ele; nossas idéias ganham penetração, encontram interlocutores mais permeáveis, nossas con-

cepções ganham em agilidade. Tudo isso acontece, porém, a uma velocidade vertiginosa, por um lado, nos contatos diretos, nas conversas (momentâneas por natureza, ligadas à situação, ao instante da discussão, ao ato de comunicação); mas, por outro lado, lentamente, também: pois a sedimentação e reunião de conhecimentos (vocabulário, noções, usos, normas de cortesia, nuances de significado, etc.) vai se fazendo gradualmente, por uma espécie de coordenação ou articulação paciente de estratégias. Em ambos os casos, no entanto, o que constitui uma vivência fundamental (em mais de um sentido) arrisca-se a ser percebido sempre como um lampejo fugaz — ou, até mesmo, não notado, por não se encontrar integralmente contido, num só lance, no campo mais imediato de visão — apesar de sua importância e real efetividade. Uma das preocupações do 'glottodidata' (neologismo que acolho, aliás, não só como aceitável, mas oportuno) é a de estimular o aluno. Dar a ele uma ideia de seu progresso, dar meios para que avalie o próprio desempenho, os resultados de sua dedicação. (E esta seria, a propósito, uma das funções da avaliação, para lá do mero "policiamento" ou da exigência coercitiva.). No entanto, quando o estudante tem diante de si uma amostra concreta, um resultado palpável dos esforços despendidos no aprendizado, toda a experiência difusa ao longo de um processo se cristaliza num marco que serve para sinalizar tanto o caminho já percorrido quanto a estrada ainda por trilhar. Todos esperam receber um diploma, quando chegam ao final de um curso. É um sinal de reconhecimento da escola, uma distinção que qualifica socialmente, enfim, uma credencial. Mas, e que tal receber um signo material, um objeto que recolha em si uma multiplicidade de atos, uma variedade de escolhas, tomadas de decisão, soluções buscadas e encontradas, semelhante ao que comentamos há pouco? É neste contexto que se insere a confecção dos "libretti" de fábulas aqui apresentados. Propostos aos alunos do CCI Florianópolis como trabalhos informais de conclusão do curso de língua e cultura italianas, eles reuniram à sua volta o interesse comum de todos os participantes: professores e alunos. E não só: o que se espera é que esta iniciativa envolva, da mesma forma (vivamente), todos aqueles que forem tocados pelas "historietas" por vezes tão singelas, mas igualmente próximas tanto dos que as "contam" como daqueles que acaso as "ouçam". (*Henrique Burigo - professor CCI Florianópolis*). □

L'italianità di Francesco Rosito (*in memoriam*) si compone di culinaria, musica e cultura: “sono nato a Morano Calabro, in provincia di Cosenza (nel 1946), figlio di Domenico e Maria Severino Rosito. Mio padre ha fatto la II Guerra Mondiale, come suo padre Rocco, mio nonno, che vi morì. Per evitare che anche i suoi figli facessero la stessa fine mio padre decise di andare a Porto Alegre, dove già c'era mio nonno materno, Francesco Severino. Andammo a vivere vicino a loro e ad altri familiari.

Nella mia infanzia ho vissuto tra italiani e, in casa, si parlava solo il Moranese, cosa che mi rese più difficile imparare il portoghese e quindi avere rapporti con i miei compagni brasiliani, anche perché gli italiani erano mal visti nel primo dopo guerra. Il mio contatto con l'italiano grammaticale avvenne a 20 anni. Feci il corso di Chimica nella PUCRS e master in Marketing presso la UFRGS.

Non conosco Morano Calabro ma sapevo della sua bellezza e gastronomia grazie a quello che raccontavano i più vecchi. Impresa nei miei occhi c'è l'immagine della grande festa gastronomica della mattanza del maiale e la preparazione della famosa salsiccia calabrese, la soppressata, la pancetta, il lardo e tutti gli altri affettati. Era proprio una grande festa. Mi sentivo italiano con gli altri benché fossi venuto da piccolo a Porto Alegre. Il sentimento di italianità era così forte che quando ebbi 18 anni andai al Consolato Italiano per il Servizio Militare. Ci rimasi male quan-

do mi dissero che non era necessario perché l'esercito italiano aveva militari in esubero.

Ma il mio amore non diminuì. Tutte le volte che trovavo qualcuno che parlava italiano cercavo di parlargli e sapere sempre più cose dell'Italia. Fin da piccolo ascolto opere italiane e canzoni napoletane. Già da giovane lavoravo per la comunità italiana. Nel 1967 divenni direttore sociale del Centro Italo-Brasiliano, l'attuale Società Italiana del Rio Grande do Sul e, negli anni 1981 e 1982 ne sono stato presidente. Durante il mandato abbiamo fondato il Gruppo Folcloristico Monte Polliño al fine di divulgare le danze, le tradizioni e la cultura italiana. Sono poi stato presidente del Consiglio Deliberativo e collaboratore in quasi tutte le gestioni. Attualmente sono il primo segretario della SIRGS – Società Italiana del Rio Grande do Sul e vicepresidente dell'Associazione Culturale Italiana del Rio Grande do Sul (ACIRS) e Consigliere del Centro Calabrese.

Dopo aver lavorato come chimico in una multinazionale, sono diventato professore e cuoco di Gastronomia Italiana avendo già dato oltre 50 corsi in città del Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Goiás, dopo aver realizzato il Corso di Enogastronomia italiana presso l'ICIF ed il Corso Cuoco Esperto in Gastronomia Tipica Italiana, dato dalla Leader Ulixes, di Palermo. Dopo questi due corsi, patrocinati dal governo italiano, mi tocca mostrare la cucina tipica italiana, presentare la sua storia e importanza nel mondo.



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

Sono oggi professore nella Scuola Tecnica Senai Mauá di Porto Alegre ma ho anche tenuto corsi complementari nella PUCRS e nella Feevale, a Novo Hamburgo, divulgando la cultura tramite la gastronomia italiana.

Sono sposato con Jocélia Maisonnave Rosito ed abbiamo tre figli: Enrico, Branca e Bibiana ai quali passo sem-

pre l'amore che ho per l'Italia e la sua millenaria cultura.

La mia emozione di essere italiano in un paese così lontano dall'Italia e con una cultura così diversa è motivo di orgoglio come quando giovinetto. Sono pronto a collaborare con tutte le entità e con il Consolato per divulgare la nostra bella Italia. Ecco l'italiano che vive in me". □



Foto: Al. Formaggio (Carlos Barbosa-RS) - Foto: Designo Pinon / Arquivo Insaie

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - De culinária, música e cultura se compõe a italianidade de Francesco Rosito (*in memoriam*): "Nasci em Morano Cálabro-CS (1946), filho de Domenico e Maria Severino Rosito. Meu pai combateu na II Guerra, o mesmo acontecendo com meu avô Rocco, que faleceu em combate. Para evitar que o mesmo acontecesse com seus filhos, meu pai resolveu vir para Porto Alegre, onde já estava meu avô materno, Francesco Severino. Fomos morar perto dele e de outros familiares.

Minha infância foi rodeada de italianos e, em casa, só se falava o Moranês, o que dificultou a aprender o Português e o relacionamento com colegas brasileiros, porque os italianos eram mal-vistos no pós-guerra. Meu contato com o italiano gramatical deu-se aos 20 anos. Cursei Química na PUC-RS e o Pós-Graduação em Marketing na UFRGS.

Eu não conhecia Morano Cálabro, mas a tinha em mente sua beleza e gastronomia pelo que diziam os mais velhos. Está presen-

“ Minha infância foi rodeada de italianos e, em casa, só se falava o Moranês, o que dificultou a aprender o Português e o relacionamento com colegas brasileiros. ”

te na minha retina a imagem da grande festa gastronômica da matança do porco e do preparo da famosa lingüiça calabresa, a *sopressata*, o torresmo, a banha e demais embutidos. Ao patriarca cabia a honra de abater o porco, e toda a família trabalhava no corte da carne, desossamento e preparação dos demais produtos. Era realmente uma grande festa.

Eu me sentia italiano como os demais, mesmo tendo vindo pequeno para Porto Alegre. E o sentimento de italianidade era tão forte que quando completei 18 anos fui no Consulado Italiano me apresentar para o Serviço Militar. Grande foi minha decepção, ao ser informado que não precisava servir pois o exército italiano tinha excesso de contingente.

Mas meu sentimento não esfriou. Sempre que encontrava alguém falando italiano, procurava falar e saber mais sobre a Itália. Desde a infância ouço óperas italianas e canções napolitanas.

Desde jovem, trabalhei pela comunidade italiana. Em 1967 assumi o cargo de diretor social do Centro Ítalo-Brasileiro, atual Sociedade Italiana do Rio Grande do Sul, e nos anos de 1981 e 1982 fui seu presidente. Neste mandato, fundamos o Grupo Folclórico *Monte Pollino*, para divulgar a dança, as tradições e a cultura italiana. Fui depois presidente do Conselho Deliberativo e colaborador em quase todas as gestões. Atualmente, sou primeiro secretário

da SIRGS - Sociedade Italiana do Rio Grande do Sul e vice-presidente da Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul (ACIRS) e Conselheiro do Centro Calabrese.

Depois de trabalhar como químico em uma multinacional, passei a trabalhar como Professor e *Chef* de Gastronomia Italiana tendo realizado mais de 50 cursos em cidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Goiânia, após realizar o Curso de Enogastronomia italiana junto ao ICIF e o Curso *Chef Esperto in Gastronomia* Típica Italiana, realizado pela Leader Ulixes, de Palermo. Depois destes dois cursos, patrocinados pelo Governo Italiano, cabe-me mostrar a cozinha típica Italiana, apresentar sua história e importância no mundo.

Hoje sou professor na Escola Técnica Senai Mauá, em Porto Alegre, e também ministrei cursos de Extensão na PUCRS e na Feevale, em Novo Hamburgo, divulgando a cultura, através da gastronomia italiana.

Sou casado com Jocélia Mairsonave Rosito e temos os filhos: Enrico, Branca e Bibiana, aos quais passo sempre o amor que tenho pela Itália e por sua milenar cultura.

Minha emoção de ser italiano num país tão longe da Itália e com uma cultura tão diferente ainda é igual à da minha juventude. Estou pronto para colaborar com todas as entidades e com o Consulado, para divulgar *la nostra bella Italia*. Eis o italiano que vive em mim". □



A melhor banda que canta o dialeto vênето no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

Ero seduto su una panchina nella piazza davanti all'hotel leggendo il giornale che avevo appena preso nella hall e fui distratto dal chiacchiericcio di una bimba sotto l'occhio attento di una baby sitter.

Inventava una lingua dialogando con una bambola grande quasi quanto lei, cambiava la voce nei limiti del possibile, una deliziosa bellissima attrice.

Il ragazzo dell'hotel interruppe questa mia contemplazione avvisandomi che era arrivato il mio invitato. Peccato, sorrisi alla bimba ed alla ragazza che l'accompagnava e tornai lentamente all'hotel, il volto di Vitali mi ricevette con il sorriso più falso di una banconota da tre dollari.

Non avevo mai capito perché il mio amico Vassili frequentasse questo somaro; secondo me era, o ancora è, il guardaspalle di qualche riccastro russo, di quelli che si impossessano della Russia dopo la Perestroika di Gorbachov.

Per fortuna Billy arrivò subito e tutti e tre andammo a bere qualcosa al bar dove Giancarlo, un barman genovese, oltre che chiacchierare con noi nel nostro dialetto sapeva preparare un whisky come nessuno. A tavola si chiacchierava molto, anche se la presenza di Vitali condizionava molto la conversazione e notavo una certa complicità e rivalità nel comportamento e il modo di parlare dei due, sentendomi escluso e quindi feci per alzarmi e andarmene. Vitali fu più rapido dicendo che aveva un impegno, si accomiatò rapidamente e se ne andò; molto perplesso notai l'occhiata di "a più tardi" data a Billy.

o.o.o.o

Avevo conosciuto Billy – onomatopeutica soluzione americana che gli era stata affibbiata quando si trovava negli Stati Uniti, dove sosteneva essere stato insegnante di russo – in una cena di amici, la Russia mi aveva sempre at-

tratto, parlavo un po' la lingua di Púshkin, gli avevo detto che ero stato varie volte in Russia e terminai chiedendogli se mi dava lezioni di russo. Ci mettemmo subito d'accordo che sarebbero state irregolari nel tempo, a causa delle nostre rispettive assenze, dato che entrambi viaggiavamo molto, Billy in Medio Oriente ed io più verso l'Africa Occidentale, l'America e l'Europa.

o.o.o.o

Oggi Billy è arrivato con un grande pacco, il suo buon giorno mi è sembrato speciale e solenne e, una volta seduto, non lasciava il pacco.

- ho portato questo calamaio, si trovava sul tavolo di lavoro di mio nonno a Mosca, te lo lascio e me lo restituirai quando tornerò, e se non tornerò resterà in buone mani – mi disse.

Guardai il mio amico senza capire:

-Cosa vuoi dire? Sembra l'addio di un condannato, dove stai andando?

-Torno in Israele, mi hanno chiamato, ma prometto che invierò notizie.

Restammo in silenzio per un certo tempo, capii che non ero soddisfatto della sua risposta e aggiunse:

-Non farmi domande, accetta solo questo calamaio.

Era un oggetto grande e bellissimo, fine '800, con base in marmo verde delle Alpi e due calamai di bronzo, in mezzo ai quali c'era una scultura di donna, bella e delicata, coperta da un mantello che arrivava fino alla base ma che lasciava scoperti i suoi bei piedi; il viso era sereno, lo sguardo perso nel vuoto con alcuni libri sparpagliati ai suoi piedi.

Lo mise sul mio tavolo con un sorriso.

-qui ci starà proprio bene – disse guardandomi con affetto e mordendosi la guancia, un segno evidente di emozione ed io non aggiunsi altro, sarebbe stato troppo delicato.



O MUNDO VISTO
DA MINHA JANELA

IL CALAMAIO DI BRONZO

■ DI / POR MARIO LORENZI - SP

Quel giorno non facemmo la lezione, bevemmo vodka e cercai di saperne di più sui suoi progetti futuri, una conversazione ad ampio raggio ma discreta; sulla sua partenza solo indicazioni generali.

o.o.o.o

Billy parti, Vitali scomparve.

Immaginai che fossero andati via insieme ma Vitali mi telefonò la settimana successiva domandandomi di lui, cosa che pensai strana.

-come, non lo sai che è partito? – gli domandai quasi ir-

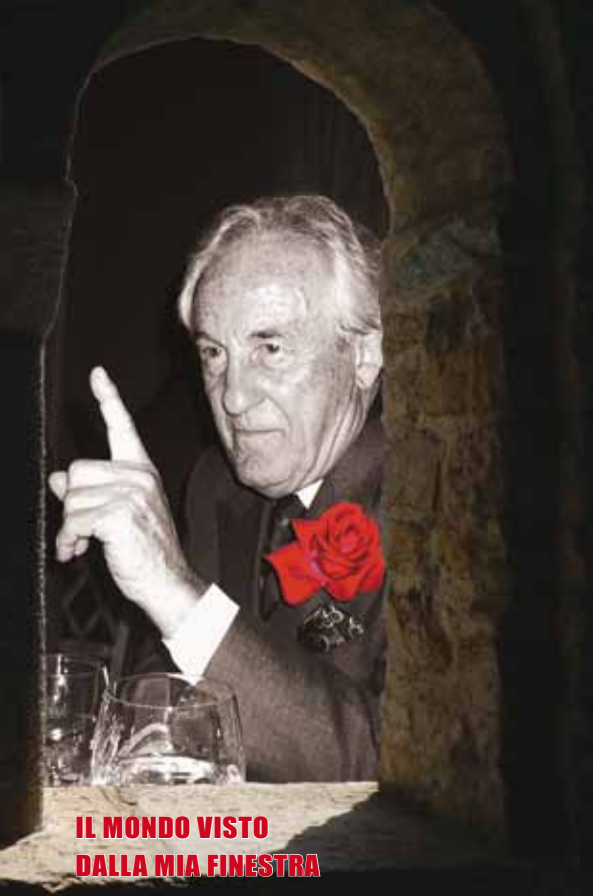
ritato.

-No, non gli parlo da giorni.

La cosa mi preoccupò ancor di più e capii che da lui non avrei avuto nessun'altra notizia, conclusi rapidamente la conversazione per riflettere con me stesso.

o.o.o.o

Non lo vidi mai più. Posso solo immaginare che fosse una spia sovietica in Israele o viceversa. La donna del calamaio non mi dice niente, abbassa lo sguardo quando la osservo. □



**IL MONDO VISTO
DALLA MIA FINESTRA**

O TINTEIRO DE BRONZE - Estava sentado num banco da praça frente ao hotel lendo o jornal que acabava de pegar na portaria, fui distraído pelo solilóquio de uma menina que brincava sob o olhar atento e divertido de uma babá.

Inventava um idioma no diálogo com uma boneca quase do seu tamanho, mudava a voz como podia, uma deliciosa pequena atriz.

Um mensageiro do hotel interrompeu minha contemplação, me avisou que havia chegado meu convidado. Pena, sorri à menina e à babá, voltei lentamente ao hotel, a cara de pau do Vitali me acolheu com um sorriso mais falso que nota de três dólares. Nunca entendi porque meu amigo Vas-

sili freqüente essa anta; a meu ver foi o é o guarda espaldas de algum vigarista russo bilionário, daqueles que se apossaram da Rússia depois da Perestroika do Gorbachov.

Por sorte Billy chegou logo, os três fomos tomar um gole no bar, onde Giancarlo, o barman genovês, além de conversar comigo no nosso dialeto, sabe fazer um whisky sour como ninguém.

À mesa, a conversa não se soltava, a presença de Vitali a condicionava, notei uma estranha atmosfera de cumplicidade e rivalidade no comportamento e na fala dos dois, me sentia excluído, decidi deixa-los a sós mas, ao levantar da poltrona, Vitali se antecipou disse que tinha um compro-

misso, se despediu com poucas palavras, foi embora, notei perplexo a olhada de *até mais tarde* que deu ao Billy.

o.o.o.o

Conheci Billy - onomatopéica solução gringa que lhe aplicaram durante a sua estada nos Estados Unidos, onde dizia ter sido professor de russo – num jantar de conhecidos, a Rússia sempre me atraiu, falava um pouco do idioma de Púshkin, contei que havia ido à Rússia várias vezes, acabei perguntando se me daria aulas. Combinamos que seriam irregulares, dependeriam das nossa respectivas ausências, ambos viajamos muito, Billy pelo Médio Oriente, dizia, eu mais para a África ocidental, Américas, Europa.

- Vou poder ler Púshkin no original – lhe disse despedindo-me.

- Calma rapaz, não é assim tão fácil – respondeu rindo, já na porta do hotel.

Passaram meses, as aulas, apesar de irregulares, davam resultado, conseguia compor frases mais redondas, conversar um pouco com Billy, escrever em cirílico. Nada mal, me dizia meu mestre alentando-me, ensinando-me velhas canções russas que cantárolávamos a *capella*.

o.o.o.o

Hoje Billy chegou com um grande pacote, seu *bom dia* me pareceu especial, um tanto quanto solene, sentou, não largava o pacote

- rouxe este tinteiro, estava sobre a mesa de trabalho de meu avô em Moscou, o deixo com você, mo devolverá quando eu voltar, se não voltar ficará em boas mãos – me disse.

Olhei meu amigo sem entender:

- Mas o que é isso, parece a despedida de um condenado, onde você vai?

- Volto a Israel, me chamaram,

prometo que enviarei notícias.

Permanecemos em silêncio bom um momento, entendeu que não me dava por satisfeito, acrescentou:

- Não me faça perguntas, só aceite este tinteiro.

Era um grande e lindo objeto, do fim do '800, uma base de mármore verde Alpi com dois tinteiros de bronze, no meio dos quais uma escultura de mulher, linda e delicada, coberta por um manto que chegava ao chão mas descobria seus lindos pés; seu rosto era sereno, seu olhar perdido no nada, havia livros esparsos aos seus pés.

O pôs sobre minha mesa com um sorriso

- Vai ficar bem aqui – disse e me olhou com ternura mordendo a bochecha, sinal evidente de emoção, não quis acrescentar nada, seria indelicado demais.

Esse dia não houve aula, tomamos vodka, tratei de saber mais sobre seus projetos futuros, a conversação foi ampla mas segui discreto; a respeito da sua partida só obtive generalidades.

o.o.o.o

Billy finalmente partiu, Vitali desapareceu.

Imaginei que tivessem viajado juntos mas Vitali me ligou a semana seguinte me perguntando por ele, achei estranho

- Como, você não sabe que partiu? – perguntei, quase irritado.

- Não, não falo com ele há dias.

Achei mais estranho ainda, me preocupei, entendi que dele não sairia mais nada, liquidei a conversação rapidamente para refletir.

o.o.o.o

Nunca mais vi Billy.

Só posso imaginar que fosse um espião soviético em Israel ou vice-versa.

A dama do tinteiro não me diz nada, até desvia seu olhar do meu. □

MATRICULAS ABERTAS

VIVA A CULTURA ITALIANA

**CURSOS REGULARES
CONVERSAÇÃO
INTENSIVOS**

CURITIBA:
41 3271-1696
41 3329-5127

FLORIANÓPOLIS:
48 3333-2019

CRICIÚMA:
48 3433-5013

JOINVILLE:
47 3026-6151



**Centro
di Cultura
Italiana**
PARANÁ - SANTA CATARINA

Saiba Mais!
WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR

LEONOR BOTTERI

IL FIGURATIVO PROFONDO

In un sabato pomeriggio all'inizio degli anni '80 io ed alcuni compagni di Belle Arti (EMBAP) aspettavamo con ansia di entrare nella casa di Leonor Botteri, allora nostra professoressa di pittura. Eravamo lì per prendere un caffè ed alimentarci delle sue conoscenze. I nostri occhi spaziavano in giro per le pareti piene di ritratti av-

volti in una misteriosa atmosfera di austerità, per la maggior parte fatti con colori umidi, come se fossero stati fatti durante giornate piovose e nuvolose. Il figurativo solitario della Botteri è di una ricchezza estetica indiscutibile e, in quel momento, per noi principianti dell'arte, era come un pugno nello stomaco. Quando uscimmo non ero più

la stessa persona.

Quella signora apparentemente fragile a causa dell'età era un gigante con il pennello in mano dando lezioni di natura morta o mentre suonava il suo mandolino mentre noi dipingevamo. Ma qui ci vorrebbero ben altre e lunghe riflessioni che purtroppo lo spazio a disposizione non permette. Non

mi rimane che citare l'opera "La bimba". È la bimba che mi guarda mentre scrivo. Leonor, figura imprescindibile nella storia dell'arte paranaense. Piacere di conoscerti!

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALL
L'ARTE ITALO

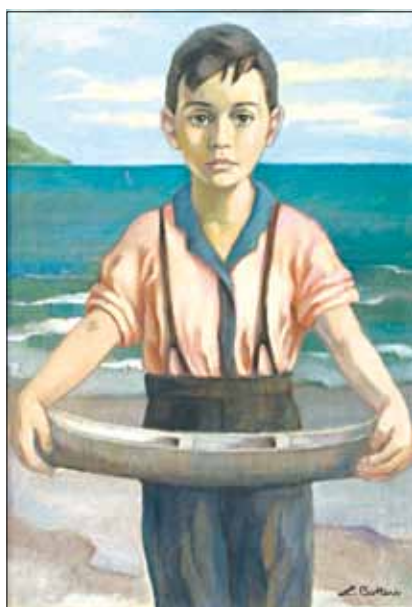


Foto: Renata Szvatz Mikozynski

✓ Riproduzioni di "La bimba, olio su tela" senza data; "Auto-ritratto", senza data; "Auto-ritratto con Mandolino", senza data; "Il figlio del pescatore", senza data. Nella pagina a destra: "Senza titolo e data" e natura morta (senza titolo e data).

✓ Reproduções de "A menina, óleo sobre tela" sem data; "Auto-retrato", sem data; "Auto-retrato com Bandolim", sem data; "O filho do pescador", sem data. Na página à direita: "Sem título e sem data" e natureza morta (sem nome e data).

LEONOR BOTTERI - FIGURATIVO PROFUNDO - Num sábado à tarde, no início dos anos 80, eu e alguns colegas da Belas Artes (EMBAP) esperávamos ansiosos para entrar na casa de Leonor Botteri, nossa então professora de pintura. Estávamos ali para um chá da tarde e também nos alimentarmos de sua sabedoria. Nossos olhos corriam pelas paredes cheias de retratos envoltos em uma misteriosa atmosfera de austeridade, na maioria executados com cores úmidas, como se tivessem sido pintados em dia chuvoso, nublado. O figurativo solitário de Botteri é de uma riqueza estética inquestionável e, naquele momento, para nós iniciantes no ofício da pintura, foi como um soco no estômago. Não sei daquela casa a mesma pessoa que entrei. Aquela senhora que parecia frágil pela idade era uma gigante quando empunhava o pincel nas aulas de natureza morta ou quan-

do tocava seu bandolim enquanto pintávamos. Caberia aqui uma série de reflexões... meu pequeno espaço geométrico não me permite. Resta-me citar a obra "A Menina". Essa menina Leonor que me olha enquanto escrevo. Leonor imprescindível na história da arte paranaense. Prazer em conhecê-la! **LEONOR LEA BOTTERI GENEHR** nasceu no Rio de Janeiro-RJ, em 09/06/1916. Filha de Wenceslau Botteri, italiano, originário da Dalmácia, que foi secretário consular do antigo Império Austro-Húngaro, e de Leonor Baer, família com quem viaja pela Itália e Iugoslávia durante o ano de 1928, devido ao cargo diplomático ocupado pelo pai. De 1942 a 1945, já morando em Curitiba-PR, estuda pintura com Guido Viaro (Insieme 119, Nov/2008), o que lhe abrirá as portas na arte paranaense (em 1944 participa do Salão Paranaense, recebendo a Medalha de Bronze pelo



ERIA
BRASILIANA

LEONOR LEA BOTTERI GENEHR

nacque a Rio de Janeiro-RJ il 09/06/1916. Figlia di Wenceslau Botteri, italiano, originario della Dalmazia, funzionario consolare dell'antico Impero Austro-Ungarico e di Leonor Baer, con i quali viaggiò per l'Italia e la Ex Jugoslavia durante il 1928 a causa dell'incarico diplomatico del padre.

Dal 1942 al 1945, già vi-

vendo a Curitiba-PR, studia pittura con Guido Viaro (*INSIEME* 119, Nov/2008), il quale le aprirà le porte nell'arte paranaense (nel 1944 partecipa al Salone Paranaense ricevendo la Medaglia di Bronzo per il suo quadro "La Tormenta") pur lavorando anche come professoressa. Si sposa nel 1948 con l'artista plastico João Frederico Genehr andando a vivere a Porto Alegre, dove nasce la figlia Elisabeth. Di ritorno a Curitiba, alcuni anni dopo, inizia a lavorare nel servizio amministrativo della nuova Scuola di Musica e Belle Arti del Paraná, Embap. Nel 1956 diviene titolare della cattedra di pittura dell'Embap, insegnando natura morta, cosa che farà fino alla pensione, oltre che essere ispettrice federale dell'in-

segnamento dal 1963.

Nel 1943 fa la sua prima collettiva, nel 1° Salone di Primavera di Curitiba, dove è premiata. Partecipa anche a varie edizioni del Salone Paranaense di Belle Arti in cui viene premiata per cinque volte, anche con la Medaglia d'Oro. All'epoca fu la prima donna a ricevere l'importante premio. Prende parte alla mostra collettiva Pittori del Paraná, nel 1957, nel MNBA di Rio de Janeiro ed alla grande mostra in omaggio a Guido Viaro, presso il Centro Culturale Dante Alighieri di Curitiba, nel 1972, oltre che molti altri saloni e mostre ricevendo molti premi. L'Embap ha reso omaggio all'artista con una sala di esposizione permanente che porta il suo nome "Sala di Espo-

sizioni Leonor Botteri". Leonor muore a Curitiba il 20 novembre 1998.

Leonor fu professoressa di rinomati pittori paranaensi e professori d'arte. Sua figlia, Elisabeth Genehr Trindade, deceduta poco più di due anni fa, seguì i suoi passi come professoressa di Storia dell'Arte della FAP (Facoltà di Arti del Paraná) e come artista plastica; anche sua nipote Sulamit Botteri Surjus ha ereditato la tradizione e la vena artistica della famiglia e porta avanti lo "Studio Botteri" a Curitiba fin dal 2002 (<www.studiobotteri.com.br>), nella stessa palazzina costruita da suo nonno diplomatico, mantenendone la originale architettura e le tradizioni familiari, in particolare l'artistica, infatti vi si tengono corsi che riuniscono professori e amanti di tutte le arti. Suo genero, José Antonio Trindade (<tonitrindade@terra.com.br>), conserva nella sua residenza a Curitiba i suoi lavori. Attualmente, per mezzo di un progetto della Scuola di Musica e Belle Arti del Paraná, coordinato dalla professoressa Maria José Justino, si sta preparando una mostra dei lavori di Leonor Botteri presso il Museo Oscar Niemeyer che sarà pronta per la fine dell'anno. □



seu quadro "A Tormenta"), mas também trabalha como professora primária. Casa-se com o artista plástico João Frederico Genehr, no ano de 1948, e muda-se para Porto Alegre, onde nasce a filha Elisabeth. De volta a Curitiba, alguns anos depois, começa a trabalhar no serviço administrativo da nova Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Embap. No ano de 1956, torna-se titular da cadeira de pintura da Embap, ensinando a disciplina natureza morta, função que desempenha até a aposentadoria, além de exercer o posto de inspetora federal de ensino, a partir de 1963. Em 1943, faz sua primeira coletiva, no 1° Salão Primavera

de Curitiba, onde recebe premiação. Também participa de diversas edições do Salão Paranaense de Belas Artes, quando é premiada 5 vezes, inclusive com a Medalha de Ouro. Foi, na época, a primeira mulher a receber essa honraria. Toma parte da coletiva Pintores do Paraná, em 1957, no MNBA do Rio de Janeiro, e da Grande Mostra em Homenagem a Guido Viaro, no Centro Cultural Dante Alighieri de Curitiba, no ano de 1972, além de tantos outros salões e mostras com muitas premiações. A Embap homenageou a artista com uma sala de exposições permanente que leva o seu nome: "Sala de Exposições Leonor Botteri".



Leonor faleceu em Curitiba, em 20/11/1998. Leonor foi mestra de renomados pintores paranaenses e professores de arte. Sua filha, Elisabeth Genehr Trindade, falecida há pouco mais de dois anos, seguiu seus passos, como professora de História da Arte da FAP (Faculdade de Artes do Paraná) e como artista plástica; também sua sobrinha Sulamit Botteri Surjus herdou a tradição e a veia artística da família e comanda o "Studio Botteri" em Curitiba-PR, desde 2002 (<www.studiobotteri.com.br>), no imóvel construído por seu avô diplomata, conservando sua estrutura arquitetônica original, as tradições

da família, principalmente de arte, local onde são ministrados cursos, reunindo alunos professores e amantes de todas as artes. O acervo é mantido pelo genro, José Antonio Trindade (<tonitrindade@terra.com.br>), em sua residência, em Curitiba. Atualmente, por meio de um projeto da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, coordenado pela professora Maria José Justino, prepara-se uma exposição das obras de Leonor Botteri no Museu Oscar Niemeyer, para o fim deste ano. □

SITES:

www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
 CRÍTICAS E SUGESTOES
 e-mail galleria@insieme.com.br





SEDENDOSI NUDO SU QUESTA
 “**SEDIA DELL’INQUISIZIONE**” IL
 FEDELE O L’ERETICO DOVEVA ESSERE
 VELOCE A CONFESSARE. AL
 CONTRARIO, IL PESO STESSO DEL
 SUO CORPO L’AVREBBE CONDANNATO
 ALLA FATALE ROVINA FISICA, SENZA
 NECESSITÀ DELL’INTERVENTO DEL
 BOIA. QUESTO STRUMENTO, TROVATO
 IN UN CARCERE PAPALE NEL
 CASTELLO DI **SAN LEONE** NEL
1848, VICINO A **RIMINI**, È UNO
 DEI CINQUANTA STRUMENTI DI
 TORTURA USATI DA TRIBUNALI
 RELIGIOSI, GIURIDICI O
 POLITICI CHE FANNO PARTE
 DELLA MOSTRA ITINERANTE
 CHIAMATA “**MOSTRA**
INTERNAZIONALE DEGLI STRUMENTI
MEDIEVALI DI TORTURA”
 ORGANIZZATA DALLO STORICO E
 GIORNALISTA ITALIANO **FRANCO**
GENTILI. NELLA FINE DEL MESE
 SCORSO E L’INIZIO DI QUESTO, LA
 MOSTRA, CHE HA GIÀ
 ATTRAVERSATO CENTINAIA DI CITTÀ
 DI BUONA PARTE DEL **BRASILE** DEL
SUD, È TORNATA A **CURITIBA**
 (NELLA SEDE DELLA **SOCIETÀ**
DANTE ALIGHIERI). OVUNQUE LA
 MOSTRA PASSI È UNA DENUNCIA
 VEEMENTE E DOCUMENTATA DELLE
 ATROCITÀ UMANE COMMESSE IN
 TUTTI I TEMPI.

LA LEZIONE DEGLI

STRUMENTI MEDIEVALI DI

TORTURA

Bisogna essere forti di stomaco per vedere tutti quegli strumenti e, inevitabilmente, immaginare cosa potesse succedere alle persone sottoposte ad interminabili sessioni di tortura, dove il miglior carnefice era quello che causava più dolore e nel più lungo tempo possibile al colpevole (o innocente) in un rituale quasi sempre pubblico. Succedeva nei castelli, nelle piazze pubbliche e nelle chiese – e non solo nella cattolica, dato che torturare era socialmente, giuridicamente e religiosamente accettabile ed etico, secondo quanto spiega Gentili. Della tortura politica e giudiziaria, però, sono pervenute a noi poche testimonianze documentali. Dato che la chiesa era molto più meticolosa annotò tut-

Cose del passato? Nella mostra ci sono strumenti (come un machete per tagliare le mani) che, in certe parti del globo, è ancora usato, secondo Gentili che è Dottore in Storia Medievale. Altri strumenti di tortura o uccisione con dolore, come la garrota (strumento che strangola il condannato), usata in Spagna fino al 1975.

Altri sono più antichi, come il “Tavolo di Stiramento”, di origine greco-romana, molto usato nel Medio Evo per torture di sfondo politico. Il “Tavolo” esposto era usato nella sala di tortura di Castelbarco, vicino a Trento. Nessuno degli oggetti esposti sono riproduzioni o imitazioni. Sono veri e fanno parte della storia, con nomi, cognomi e luo-

ghi, come la famosa “Vergine di Ferro di Norimberga” – una specie di sarcofago che si apre per metterci dentro, in piedi, il condannato a morire lentamente, infilzato e dissanguato quando la porta è richiusa ermeticamente. Un oggetto fatto fare dall’allora vescovo della città tedesca per fare morire in pubblico i condannati che venivano prima torturati e massacrati in piazza, per divertire il popolo. Il prelado, che aveva proibito le esecuzioni pubbliche perché, come diceva, non era uno spettacolo cristiano, dovette cambiare idea a causa di una rivolta del popolo. Le esecuzioni tornarono ad essere pubbliche ma dentro del sarcofago, lasciando vedere solo il sangue scorrere in terra. Il pubblico scommetteva su quanto sarebbe durato il sacrificio. Il primo ad essere ammazzato nella “Vergine di Ferro di Norimberga” fu un uomo accusato di aver falsificato denaro.

La mostra presenta la “macchina” que anticipò la ghigliottina, un po’ più rudimentale ma con lo stesso principio: il boia non toccava direttamente il condannato. Nella mostra di Gentili ci sono altri strumenti che frustrano l’intelligenza umana, come il “Collare”, la “Ruota”, il “Banco degli Svisceramenti”, lo “Schiacciastesta”, strumenti diversi di impalamento, lo “Straziatore di Seni” per le mamme non sposate, lo “Spaccapollici”, la “cintura di castità” (tanto maschile come femminile), la terribile “Sega Spagnola”, il “Cavalletto” (di fabbricazione russa)

ALIÇÃO DOS INSTRUMENTOS MEDIEVAIS DE TORTURA - Ao sentar sem roupa nesta “Cadeira de Inquisição”, o fiel ou herege devia ser rápido na confissão. Caso contrário, o peso de seu próprio corpo o condenaria à ruína física fatal, sem que carrasco algum lhe metesse a mão. Esta peça, encontrada no Castelo de São Leo (um cárcere papal até 1848), próximo da cidade italiana de Rimini, é um dos cinquenta instrumentos de tortura usados por tribunais religiosos, jurídicos ou políticos, que constam da exposição itinerante denominada “Mostra Internacional de Instrumentos Medievais de Tortura”, organizada pelo historiador e jornalista italiano Franco Gentili. No final do mês passado e começo deste, a mostra, que já percorreu centenas de cidades de boa parte dos Estados brasileiros do Sul, voltou a Curitiba (sede da Sociedade Dante Alighieri). Por onde passa, a exposição constitui denúncia veemente e documentada contra as atrocidades humanas cometidas em todos os tempos.

É preciso ter estômago forte para ver os instrumentos e, inevitavelmente, imaginar o que acontecia com as pessoas submetidas a intermináveis sessões de tortura, onde o bom verdugo era aquele que maior dor causasse, e por maior espaço de tempo, ao culpado (ou inocente) em ritual quase sempre público. Isso acontecia nos castelos, em praças públicas e nas igrejas - e não apenas na Católica, pois torturar era social, jurídica e religiosamente aceitável e ético, segundo explica Gentili. Da tortura política e judiciária, entretanto, restam poucos documentos. Por ser mais meticolosa, a Igreja documentava quase tudo.

Coisa do passado? Na mostra existem instrumentos (como o machado para cortar mãos) ainda hoje usados em algumas áreas do globo, segundo Gentili - entre outros títulos, Doutor em História Medieval. Outros instrumentos de torturar ou matar com dor, como o garrote, foi usado na Espanha até 1975. Outros são mais antigos, como o “Banco de Esticamento”, de origem greco/romana, largamente usado na Idade Média, geralmente nas torturas de classificação política.

O “banco”

em exposição foi usado numa sala de tortura de Castelbarco, proximidades de Trento. Nenhuma das peças da exposição de Gentili são reproduções ou imitações. Elas são de verdade e fazem parte da história, com nomes, sobrenomes e lugares, como a chamada “Virgem de Nuremberg” - uma espécie de sarcofago que se abre para nele ser colocado, de pé, o condenado a morrer lentamente espetado e esvaído em sangue quando a porta é fechada hermeticamente. É um engenho mandado fazer pelo então bispo donatário da cidade alemã para executar em público os condenados que antes eram torturados e massacrados na praça, para divertimento da plebe. O prelado, que proibia as execuções públicas porque - como dizia - não era espetáculo cristão - teve que voltar atrás ante a revolta do povo. As execuções voltaram a ser públicas mas dentro do sarcofago, permitindo assim que apenas o sangue fosse visto escorrer pelo chão. Os presentes, então, passaram a apostar sobre o tempo calculado para o fim do sacrifício. O primeiro a ser executado na “Virgem de Nuremberg” foi um homem acusado de falsificar dinheiro.

A mostra apresenta a “máquina” precursora da guilhotina, mais tosca, porém, com o mesmo princípio: o carrasco não tocava diretamente no executado. Estão na exposição de Gentili outros instrumentos que fustigam a inteligência humana, como a “viola das comadres” a “roda”, a “mesa de evisceração”, o “esmagador de cabeças”, instrumentos diversos para empalamento, o “despedaçador de peitos” para mãos solteiras, o “esmagador de polegar”, o “cinto de castidade” (feminino e masculino), o terrível “serrote”, o “cavelete” (de fabricação russa) e tantos outros instrumentos, incluindo alguns para prender ou castigar escravos, esmagar mãos e joelhos, a famosa “berlinda” e uma “caixinha para mãos”, esta usada originalmente para castigar empregados domésticos que cometessem descuidos como quebrar cristais e, mais tarde, utilizada em alguns países para obter confissões sob tortura. Entre fotos, ilustrações e explicações tem destaque também a “cadeira inquisitória menor” - nem por ser menor no nome, inóqua. Precisa ver para acreditar do que é capaz o

bicho homem. É exatamente este um dos principais objetivos da mostra, segundo Gentili. Mesmo ressaltando que à época era ético e normal torturar, o expositor insiste no valor sociológico e humanístico da

✓ *Questo “Tavolo di Stiramento” è stato trovato in un castello vicino a Trento. Nell’altra pagina la “Sedia dell’Inquisizione”.*

✓ *Este “Banco de esticamento” foi encontrado num castelo próximo a Trento. Na outra página, a “cadeira de inquisição”.*



e tanti altri strumenti, inclusi alcuni per trattenere o castigare schiavi, rompere mani o ginocchia, la famosa “Gogna” e la “Cassetta della mano”, all’inizio usata per punire impiegati domestici che commettersero distrazioni come per esempio rompere cristalli e che, più avanti, venne anche usata in alcuni paesi per ottenere confessioni sotto tortura. Tra foto, illustrazioni e spiegazioni si pone in risalto la “Sedia Inquisitoria Minore” che, pur in presenza della parola Minore, non tralascia di essere un feroce strumento. Bisogna proprio vedere per credere di cosa può essere capace l’essere umano.

È proprio questo uno degli obiettivi principali della mostra, secondo Gentili. Anche mettendo in evidenza che all’epoca era normale torturare, l’espositore insiste sull’aspetto sociale ed umanistico della mostra. Mostrando la violenza di 800 anni fa si vuole ricordare la condizione umana ed informare che ancora oggi “strumenti molto simili come questi vengono uti-

lizzati nel mondo per continuare a torturare e a fare violenze”, afferma. Ma, aggiunge, “vedendo un fatto di 800 anni fa si deve anche considerare il momento storico in cui è accaduto”. Nel Medio Evo – ricorda Gentili – non c’erano prigionieri per espiare le pene. Il reo restava per un mese in un penitenziario (luogo di penitenza), periodo in cui il Pubblico Ministero poteva torturarlo per ottenere la prova più importante, la confessione. Una volta ottenuta c’era l’esecuzione in linea con gli usi dell’epoca.

Le torture politiche o giudiziarie erano più sommarie e rapide, mentre la chiesa – anch’ella torturava, tanto la cattolica come la calvinista – era più prudente e meticolosa. Se i tre gradi di giustizia torturavano per ottenere la confessione o impartire una condanna, le forme di eseguirle erano differenti. La pena, ad un nobile o un religio-

so non veniva eseguita allo stesso modo di un bandito comune. Per esempio avevano il diritto di essere decapitati, cosa che avvenne con il Vescovo John Fischer (Santo per la Chiesa Cattolica) condannato a morte il 17 giugno 1535 e decapitato cinque giorni dopo, il 22. I banditi comuni, invece, vedevano rotte le loro ossa, erano esposti vivi nella “Ruota”, nell’ingresso della città come chiaro segnale di ammonimento agli stranieri o eventuali male intenzionati.

Gentili ricorda che l’idea della mostra è stata del governo italiano alla ricerca di soluzioni per risolvere il problema della violenza. Nella ricerca che aveva preceduto la raccolta del materiale, si era scoperto che, ad esempio, nella Milano nel 1200, città di 50.000 abitanti, avvenivano 200 omicidi ogni notte – quattro volte di più che nella San Paolo di oggi che di abitanti ne ha circa 15 milioni. □

exposição. Ao mostrar a violência de 800 anos atrás, se quer lembrar a condição humana e informar que ainda hoje “muitos instrumentos parecidos como estes são usados mundo a fora e que ainda hoje existe a tortura e a violência”, afirma ele. Entretanto, ele ressalva que, ao ver um fato de 800 anos se deve ter em mente a época em que isto aconteceu”. Na Idade Média - lembra Gentili - não existiam cadeias para o purgamento dos crimes. O acusado ficava um mês numa penitenciária (lugar de penitência) período em que o Ministério Público tinha o direito de torturá-lo para obter a prova principal, isto é, a confissão. Obtida a confissão, vinha a execução de acordo com os padrões da época. As torturas políticas e judiciárias eram mais sumárias e rápidas, enquanto a Igreja - que, entretanto, também torturava, seja a Católica, seja a Calvinista - era mais prudente e meticulosa. Se os três níveis de justiça torturavam para obter a confissão ou impor castigo, variavam as formas de execução. Um nobre ou religioso não seria executado como um bandido comum. Tinha o direito, por exemplo, de ser decapitado, como ocorreu com o bispo John Fischer (Santo da Igreja Católica), condenado à morte em 17 de Junho de 1535 e decapitado cinco dias depois, no dia 22. Os bandidos comuns, entretanto, tinham os ossos esmagados e expostos vivos na “Roda”, à entrada da cidade, para uma eloquente mensagem a forasteiros e eventuais mal-intencionados. Gentili lembra que a ideia da mostra foi do governo italiano em busca de soluções para problemas de violência. Na pesquisa que precedeu a reunião do material, descobriu-se, por exemplo, que Milão, em 1200, com 50 mil habitantes, assistia a 200 assassinatos por noite - quatro vezes mais assassinatos que na São Paulo de hoje, com cerca de 15 milhões de habitantes. □



✓ Al centro, nella pagina di sinistra, è il terribile sarcofago di Norimberga, con a sinistra la gogna e il "solletico spagnolo" e, a destra, il predecessore della "ghigliottina". In questa pagina, a destra, ci sono la "sedia inquisitoria minore" e la "sedia dell'inquisizione" aperta, raramente mostrata aperta così come è; ci sono poi lo "spacca ginocchi" e la "cassa per le mani". Più sotto il machete per la decapitazione, le "palle" e le "catene", ed altri strumenti di tortura, in generale di legno, come spiega lo storico Franco Gentili. Nell'ultima foto, in basso, il "cavalletto", trovato nel Museo di San Pietroburgo, Russia.

✓ Ao centro, na página da esquerda, está o terrível sarcófago de Nuremberg, tendo à esquerda a "berlinda" e o "côcega espanhola" e, à direita, o antecessor da "guilhotina". Nesta página, à direita, estão a "cadeira inquisitória menor" e a "cadeira de inquisição" aberta, raramente mostrada aberta como está; seguem-se o "esmaga joelhos" e a "caixa para mãos". Mais abaixo estão o "machado" para decapitação, as "bolas" e "corrente", e outros instrumentos de tortura, geralmente em madeira, conforme explica o historiador Franco Gentili. Na última foto, de baixo, o "cavalete", encontrado no Museu de San Petesburgo, Russia.



Le Marche, Italia centrale, è una delle destinazioni favorite dei brasiliani che cercano intercambio culturale, persone di tutti i posti, in particolare discendenti di italiani. Binari attraversano tutta la regione, in tutte le direzioni. Lasciando Ancona verso l'entroterra, treni molto antichi portano i passeggeri verso Castelraimondo, dove si trova la Scuola Dante Alighieri.

Dalila faceva parte di un gruppo di studenti di questa Scuola, nel 2009, eccitata da nuove scoperte e da paesaggi così belli. Quattro settimane di studio erano trascorse ed ora voleva fare qualche giro. Dato che si era verso la fine dell'inverno voleva approfittare degli ottimi saldi della roba invernale e a Jesi i prezzi dei profumi erano imbattibili. Decise di andarci.

Nell'ultimo giorno di febbraio, quando i primi raggi di sole nemmeno erano ancora apparsi, andò alla stazione con giacca, zaino, mappe e mangiare al sacco. Ragazze già sveglie, altre ancora addormentate, alcuni lavoratori, tutti con giacche pesanti, aspettavano il treno con lei, in silenzio. Alle 6.12 di mattina il treno arrivò. Dopo aver attraversato campi dove le pecore erano use pascolare, terreni poco verdi, graminacee scure a causa della neve di Metelica ed altri paesi, giunse a Fabriano. Lì scese per prendere una coincidenza verso Est. Entrò e si mise a sedere vicino alla porta.

Il treno partì lentamente, dando la sensazione che analizzasse ogni palmo di strada. Era formato da pochi vecchi vagoni, rumorosi, struttura abbastanza consumata dal tempo. Il vagone scuoteva ingranaggi e passeggeri da un lato all'altro, tremolii che conciliavano il sonno...quasi come in trance proseguiva il suo percorso. Ogni tanto fischiava, negli incroci.

In un posto singolo, davanti a tutti, guardava le cose un

po' distratta. Alcune persone erano in piedi, tra cui giovani. Vide che certe persone la guardavano con insistenza ma, pensò, "Sono straniera, è normale". Con un bel giaccone marrone, sciarpa rossa, cappellino di lana color vino ed una scarpa alta alla caviglia, occhi curiosi, labbra sorridenti e con rossetto, sicuramente non era italiana.

- Agli occhi di questa gente devo sembrare proprio strana - pensò, mentre guardava il bel paesaggio che sfilava dal finestrino. - sarà che è per questo che mi guardano così tanto?!

Un signore anziano che andava verso l'uscita dalle parti della stazione di Albacina, si avvicinò e senza tanti giri di parole le chiese:

-Lei è già stata in Guerra?

-No! -rispose sorpresa. E lo guardò compassata.

-Suo padre è morto in qualche guerra? - continuò lui investigandola. Il tono di voce era duro, drammatico, il viso serio.

-No, mio padre è morto da molto tempo...ma di infarto - Rispose pacatamente

NO ASSENTO ERRADO - Na região Le Marche, centro da Itália, concentram-se alguns destinos favoritos de brasileiros que buscam intercâmbio cultural, gente de todo mundo, e especialmente, descendentes de italianos. Trilhos de trem atravessam toda região, de norte a sul e leste a oeste. Saindo de Ancona para o interior, trens muito antigos portam passageiros para Castelraimondo, onde se localiza a Scuola Dante Alighieri.

Dalila integrava um grupo de estudantes desta Scuola, em 2009, e via-se embalada pela excitação de novas descobertas, da visão de tantas paisagens belas. Quatro semanas de estudo se passaram e ela agora queria aproveitar uns dias para passeio. Como era fim da estação fria, inúmeras lojas de roupas de inverno estavam liquidando seus estoques a preços insuperáveis, e em Jesi, segundo informações, os preços dos perfumes estavam imbatíveis. Decidiu ir correndo pra aquela cidadezinha próxima, sem mais delongas.

No último dia de fevereiro, quando os primeiros raios de sol nem despontavam, dirigiu-se à estação, de casaco e mochila, mapas e lanche. Umas moças despertas e outras sonolentas e



■ DI / POR IZABELLA PAVESI - FLORIANÓPOLIS-SC

NEL POSTO S

te.- Nel frattempo il treno si fermò. I suoi occhi guardarono da un'altra parte e scese. Dalila rimase sconcertata e infastidita...che cosa aveva a vedere con la guerra?! Guar-

dò attraverso il vetro l'uomo allontanarsi e dietro di lui un gruppo di studenti rumorosi, chiacchieroni, infilati dentro i loro giacconi invernali. Il treno riprese rapidamente il suo

uns trabalhadores, todos de casacos pesados, aguardavam o trem como ela, silenciosos.

Às seis horas e doze minutos, o trem os recolheu. Depois de atravessar pastagens de ovelhas, campos pouco esverdeados e umas gramíneas escurecidas pela neve em Matelica, e outros países, seguiu para Fabriano. Ali, ela desceu e logo pegou outro trem, sentido leste.

Dalila entrou e logo se sentou perto da porta.

O trem partiu vagaroso, parecendo medir cada palmo de chão. Este comboio era composto de vagões velhos (poucos), muito barulhentos, com a latria bastante gasta e já há décadas percorria aqueles trilhos. O vagão saquejava a engrenagem e os passageiros, de um lado a outro, um saquejo de adormecer... quase num transe seguia seu curso. Apitava de quando em quando, nos cruzamentos.

Numa poltrona unitária, de frente para os demais, ela olhava as coisas meio distraída. Umas pessoas estavam de pé, alguns jovens. Observou que um ou outro a olhava com insistência, mas, pensou: "sou estrangeira, é normal". Vestida com charmoso casaco marrom, echarpe vermelha, uma touca

de lá cor de vinho, uma bota de cano alto, olhos curiosos, boca feiceira e batom, ela, definitivamente, italiana não era.

- Devo ser esquisita pra essa gente - pensou, enquanto olhava a bela paisagem que se descortinava lá fora. - Será por isso que me olham tanto?!

Um senhor idoso, que se dirigia à saída próximo à estação Albacina, aproximou-se e, sem rodeios, perguntou-lhe:

- A senhora esteve nalguma guerra?

- Nãoooo!... - respondeu surpresa. E, olhou-o emperdigada.

- Seu pai morreu nalguma guerra? - continuou ele investigando-a. Seu tom de voz era seco, dramático, o rosto forte.

- Não, meu pai morreu.... faz muito tempo... de derrame... - respondeu pausadamente. - E, nisso, subitamente, o trem parou. Seus olhos se desviaram, e ele desceu. Dalila ficou um pouco incomodada... que coisa tinha a ver com guerra?! Olhou pela vidraça o homem se afastar e, atrás dele, um grupo de estudantes ruidosos, tagarelates, enfiados em suas jaquetas de inverno. Logo, o trem seguiu. Ficou a observar longamente a estação que se



BAGLIATO

viaggio. Rimase a guardare la stazione che si allontanava.

Iniziò a essere curiosa di cosa stava succedendo, dato che occhi insistenti la guardavano. Occhi neri, verdi, az-

distanciava.

Começou a ficar intrigada, pois os olhos insistentes continuavam insistentes. Olhos negros, verdes, azuis, amendoados ou não a miravam, alguns se entreolhavam.

Que coisa há de errado, será?!..., uma ligeira insegurança a alcançou. Ajeitou a touca, olhou-se... verificou se algum botão por acaso não estava aberto... A paisagem estava linda lá fora, um tanto seca, entremeada de oliveiras, uma horta aqui e outra ali, fumaças saídas de suas chaminés. Salpicando a paisagem, uns montinhos de neve se acumulavam de vez em quando, os fios de ouro claro do sol não conseguiram derretê-la, tudo aquilo fazia o cenário se abrir num espetáculo mágico ante seus felizes olhos.

No banco a sua frente, uma das senhoras ali sentadas inclinou-se ligeiramente e lhe falou:

- Meu tio se feriu na segunda guerra mundial,... - começou a lhe contar, - uns estilhaços de bomba o atingiram, e, infelizmente, ele teve uma perna amputada.

"Oh! Deus... (que triste)", ia dizer, mas ela a interrompeu: - Mas ele nunca deixou de viajar. E sabe que assim conheceu a Sicilia, a Basilicata, a Lom-

zurri, da asiatici o no l'osservavano, altri solo sbirciando.

-Chissà cosa c'è che non va?!-...iniziò a sentirsi insicura. Si mise meglio il cappello, si guardò...controllò se qual-

bardia,... meu querido tio Giuseppe... e foi se dirigindo para a outra senhora ao lado, num tom de voz mais baixo, e aquela coisa de guerra foi lhe inchando as idéias, ... "Que será que tem essa guerra a ver comigo?" Olhou-a agora, preocupada (notou que ela tinha só dois dentes superiores e três na parte inferior da boca, e os cabelos branquíssimos se destacavam na echarpe negra). ... a guerra é muito triste,... ouviu-a narrando... Deus!... que nunca mais aconteça...

Dalila olhou pro outro lado. No assento a sua direita, um belo senhor de grandes olhos azuis a observava, com olhos oblíquos. Suspeitava que algo estranho a rondava. Abriu a mochila, procurou qualquer coisa pra disfarçar a inquietação, e logo tornou a fechá-la. Mordeu os lábios.

O trem continuava modorrento,... parou novamente,...e desceram viajantes comuns.

Ergueu a voz, uma matrona italiana de lá da terceira poltrona, e exclamou, apontando-lhe o indicador:

- A senhora está no assento errado!... (Todos os olhos daquele vagão se fixaram nela).

- Hummmm!!! (ufa... enfim, alguém decidiu acabar com aquela aflição)

che bottone non fosse slacciato... Il paesaggio fuori era bellissimo, un po' secco, tra oliveti, orti, fumo uscendo dai comignoli. Come fossero sale, montagnette di neve qua e là si accumulavano che i raggi del sole non riuscivano a sciogliere, insomma uno scenario spettacolare e da sogno.

Nel posto di fronte a lei, una delle signore sedute si inclinò leggermente e le disse:

-Mio zio venne ferito nella II Guerra Mondiale...- iniziò a raccontare, --schegge di bomba a causa delle quali dovettero amputargli la gamba.

"Oh mio Dio...(che tristezza)... stava per dire ma la signora la interruppe: - Ma non smise mai di viaggiare. Conobbe così la Sicilia, la Basilicata, la Lombardia...caro zio Giuseppe...e poi continuò a parlare con un'altra signora seduta vicino, con un tono di voce più basso. Quella storia della guerra stava iniziando a spazientirla. "Ma cosa c'entro io con quella guerra?" La guardò preoccupata (notò che aveva solo due denti di sopra e tre di sotto, i capelli bianchissimi erano in risalto nella sciarpa

Como assim, minha senhora!?... olhou pros lados, pra cima e pra baixo, e, num sobressalto, ergueu-se subitamente.

- Este banco ali não é para a senhora! - afirmou categoricamente, em alto e bom som. - veja o que está escrito ao lado! - apontou-lhe com sua luva de lã preta, que balançava no ar a mão agitada.

De pé, num relance, Dalila voltou-se e leu umas palavrinhas junto ao encosto da cadeira. "Que mancada!... como não olhei direito onde sentava?!"

A plaquinha dizia: "Assento reservado aos inválidos da guerra".

Ela ficou realmente sem jeito, medindo as letrinhas, com vergonha de tamanha distração. Por sorte, o trem já se aproximava da sua estação, passou a mão na echarpe pra disfarçar as faces carmim, e recolheu seu olhar. Olhou os passageiros, ligeiramente. De soslaio, fitou as palavras escritas.

Que intrigante!... Estamos no terceiro milênio, longe da segunda guerra mundial e os assentos ainda estão reservados. Sinal de respeito.

Desceu do trem apressada, assim que o apito ruidoso avisou que chegara a Jesi. Que alívio!... Poxa, ninguém a avisou! □

nera)...la guerra è molto triste...ne aveva sentito parlare...Dio, fa che non accada più.

Dalila guardò dall'altro lato. Il posto alla sua destra era occupato da un bel signore dagli occhi grandi e azzurri che l'esservava, di sbieco. Senza dubbi oramai pensava che qualcosa di sbagliato ci fosse. Aprì lo zaino cercando qualsiasi cosa che potesse nascondere la sua inquietudine e presto la richiuse. Si morse le labbra. Il treno continuava sonnolento...si fermò di nuovo...alcuni viaggiatori scesero.

Una matrona italiana alzò la voce, dalla terza fila e disse, additandola:

-Lei è seduta nel posto sbagliato!...(tutti gli occhi del vagone la fissarono).

-Ah, finalmente qualcuno aveva deciso di porre fine a quella strana situazione!

-Scusi? Non ho capito!... guardò su, guardò giù, si alzò.

-Questo posto non è per lei!- Disse con decisione ed ad alta voce. -Lo vede cosa c'è scritto lì? - le indicò con i suoi guanti neri muovendo nervosamente la mano. Subito in piedi, Dalila si girò e lesse le piccole parole sullo schienale della poltrona. "Che errore!...come non averlo visto?!"

La scritta diceva: "Posto riservato agli invalidi di guerra".

Non sapeva cosa dire, soppesando le parole con molta vergogna. Per fortuna la stazione di arrivo era vicina, passò la mano nella sciarpa per nascondere la faccia tutta rossa e non si guardò più intorno. Solo un'occhiatina ai passeggeri. Di traverso guardò di nuovo la scritta. Che storia!... Siamo nel terzo millennio, lontano dalla II Guerra Mondiale e ancora ci sono posti riservati agli invalidi di guerra. Un segno di rispetto.

Scese dal treno di corsa, subito dopo che il fischio rumoroso avisò che erano arrivati a Jesi. Per fortuna!... Cavoli, nessuno l'aveva avvisata! □

E infine arrivò il giorno del sorpasso. Sì, il Brasile ha sorpassato l'Italia nella speciale classifica dei Paesi più ricchi del mondo.

Il PIL del Brasile nel 2011 sarà maggiore di quello italiano e per noi che per ovvi motivi seguiamo da vicino e con grande attenzione lo storico rapporto tra le due nazioni si tratta di una notizia non secondaria. E non tanto per il dato meramente economico, tutto sommato ampiamente prevedibile e scontato in ragione della grande e costante crescita del Brasile negli ultimi anni, delle difficoltà economiche dell'Italia e di un Real sempre più forte in relazione all'Euro.

La notizia che ci interessa divulgare e commentare è quella di un Brasile che tra pochi anni sarà la quinta potenza mondiale al quale l'Italia probabilmente dovrebbe guardare con maggiore attenzione e sensibilità. In questo Brasile vive infatti la maggiore comunità al mondo di italo-discendenti (intorno ai 36 milioni di persone!) ed è proprio la comunità di origine italiana a caratterizzare quella classe media brasiliana che si è resa in questi anni protagonista del boom economico del Paese.

Italia e Brasile negli ultimi dieci anni hanno vissuto trend economici inversi: il Brasile ha continuato a crescere mentre

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

l'Italia ha mantenuto con difficoltà una crescita positiva andando spesso vicino alla recessione. Non è difficile quindi capire a quale Paese convenga di più stringere i rapporti bilaterali a tutti i livelli. Anche valorizzando quella straordinaria e unica risorsa che sono i cittadini italo-brasiliani, vero e proprio patrimonio di cultura, rapporti umani, sociali ed economici che ci distingue da qualsiasi altra comunità qui radicata.

Tra pochi mesi inizierà il mandato del nuovo Presidente della Repubblica in Brasile e (per i motivi spiegati nella precedente edizione di *INSIEME*) potrebbero essere vicine nuove elezioni in Italia. Tutto ciò alla vigilia di quel 2011 che dovrebbe/potrebbe rappresentare un anno-chiave per la presenza italiana nel mondo e soprattutto in Brasile. Nel 2011 infatti l'Italia celebrerà i 150 anni di storia unitaria e lo farà rendendo il giusto omaggio ai milioni di connazionali che emigrarono all'estero; ma

il 2011 sarà anche l'anno del "Momento Italia-Brasile", caratterizzato da una serie di importanti iniziative che avranno al centro proprio l'antica ma anche attualissima presenza dell'Italia e degli italiani in questo bellissimo Paese.

Personalmente mi sto adoperando perché questa occasione non vada sprecata e dispersa ma, al contrario, sfruttata e valorizzata. E che questo valga non soltanto per le commemorazioni ufficiali e le iniziative culturali ma – in primo luogo – per offrire risposte concrete alla nostra collettività, che da tempo esige risposte adeguate alla propria dimensione e che soffre a causa di una rete consolare deficiente e non più in grado di rispondere con efficienza alle molteplici domande che da essa provengono.

Un deputato da solo non può fare certo i miracoli, lo so bene, ma ha il dovere di fare il massimo per essere all'altezza dei suoi elettori: è quanto sto cercando di fare anche grazie alla costante fiducia e al sostegno della grande e gloriosa comunità italo-brasiliana.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circonscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). □

PANORAMA - Chegou, enfim, o dia da ultrapassagem. Sim, o Brasil ultrapassou a Itália na especial classificação dos Países mais ricos do mundo. O PIB do Brasil, em 2010, será maior que o italiano e, para nós que, por motivos óbvios, acompanhamos de perto e atentamente o histórico relacionamento entre as duas nações, trata-se de uma notícia não secundária. E não tanto pelo dado meramente econômico, facilmente previsível e óbvio em razão do grande e constante crescimento do Brasil nos últimos anos, das dificuldades econômicas da Itália e de um Real sempre mais forte em relação ao Euro.

A notícia que nos interessa divulgar e comentar é aquela de um Brasil que, dentro de poucos anos, será a quinta potência mundial à qual a Itália provavelmente deveria olhar com maior atenção e sensibilidade. Neste Brasil vive efetivamente a maior comunidade do mundo de italo-descendentes (cerca de 36 milhões de pessoas!) e é exatamente a comunidade de origem italiana que caracteriza aquela classe média brasileira que se tornou, nesses anos, protagonista do "boom" econômico do País.

Itália e Brasil nos últimos dez anos viveram momentos econômicos diversos: o Brasil continuou a crescer enquanto a Itália manteve com dificuldades um crescimento positivo chegando, com frequência, muito perto da recessão. Não é, pois, difícil entender com que País mais convenha estreitar as relações bilaterais em todos os níveis. Também valorizando aquele extraordinário e único recurso que são os cidadãos italo-brasileiros, verdadeiro patrimônio de cultura, relações humanas, sociais e econômicas que nos diferenciam de qualquer outra comunidade aqui radicata.

Dentro de poucos meses iniciará seu mandato o novo Presidente da República do Brasil e (pelos motivos explicados na precedente edição de *INSIEME*) poderão estar próximas novas eleições na Itália. Tudo isso na antevéspera daquele 2011 que deveria/poderia representar um ano-chave para a presença italiana no mundo e, sobretudo, no Brasil. Em 2011, com efeito, a Itália celebrará os 150 anos de história unitária e o fará prestando a justa homenagem aos milhões de concidadãos que emigraram para o exterior; mas 2011 será também o ano do "Momento Itália-Brasil", caracterizado por uma série de importantes iniciativas que te-



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio



FOTO DEL DEPUTATO

Porta

rão como centro esattamente a antiga, mas também atualíssima presença da Itália e dos italianos neste bellissimo País.

Pessoalmente estou meesforçando para que essa ocasião não seja desperdiçada mas, ao contrário, usufruída e valorizada. E que isso valha

não apenas para as comemorações oficiais e para as iniciativas culturais - mas - em primeiro lugar - para oferecer respostas concretas à nossa coletividade que, há muito tempo, exige respostas adequadas à própria dimensão e que sofre em função de uma rede consular deficiente e não mais em condições de responder com eficiência às múltiplas reivindicações que dela provêm.

Um deputado sozinho não pode, certamente, fazer milagres, sei muito bem, mas tem o dever de fazer o máximo para estar à altura de seus eleitores: é o que estou procurando fazer também graças à constante confiança e ao apoio da grande e gloriosa comunidade italo-brasileira.

*Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Interpellanze e interrogazioni** • È il primo firmatario di un'interrogazione urgente al Ministro del Lavoro sulla grave situazione del pagamento delle pensioni INPS all'estero, con particolare riferimento al Sudamerica.

AGENDA DEL DEPUTATO

- ✓ **Buenos Aires, 6 Agosto:** Interviene al Convegno su "Scuola italiana in America Latina" organizzato dalla UIL scuola;
- ✓ **Piracicaba (SP), 12 Agosto:** Intervista con la stampa locale e prima riunione del Circolo locale del Partito Democratico;
- ✓ **Laranjal Paulista (SP), 12 Agosto:** Incontro con la comunità locale presso la Camera Municipale;

- ✓ **San Paolo, 14 Agosto:** Assemblea dei circoli del PD del Brasile con elezione del coordinamento nazionale;
- ✓ **San Paolo, 28 Agosto:** Assemblea dei pensionati della UGT (Unione Generale Lavoratori) del Brasile; cena di con fraternizzazione della Regione Sardegna in Brasile. □

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.

DOCUMENTI

INTERROGAZIONE PRESENTATA DALL'ON PORTA AL MINISTRO DEL LAVORO SUL PAGAMENTO DELLE PENSIONI INPS IN SUDAMERICA

Premesso che:

il servizio di pagamento delle pensioni INPS all'estero è stato affidato, dal 1 maggio 2007, tramite apposito bando di gara, all'Istituto Centrale delle Banche Popolari Italiane (ICBPI) che provvede alla corresponsione dei ratei di pensione attraverso un Istituto di credito del Paese in cui viene erogata la pensione, a sua volta convenzionato con l'ICBPI;

il pagamento può avvenire tramite accredito su conto corrente, in Euro o valuta locale, bonifico bancario, a nome del pensionato stesso oppure presso un Istituto di credito, e, solo in alcuni Paesi, anche la riscossione in contanti allo sportello;

nel corso degli anni sono stati riscontrati numerosi problemi, soprattutto in relazione a:

1) informazione e trasparenza su importi in pagamento, sia in Euro che in valuta locale, e relativamente ai cambi adottati, dislocazione e orari dei servizi, piano tariffario delle transazioni bancarie, ove in vigore, ed eventuali altri costi a carico del titolare la pensione italiana,

2) informazione e trasparenza su contenuti convenzioni con istituti di credito locali, da parte dell'Istituto italiano aggiudicatosi il contratto INPS per il pagamento all'estero, tali da garantire sicurezza e stabilità della banca estera stessa, qualità nella erogazione dei servizi bancari, sia in termini di sedi, sportelli e formazione linguistico-culturale del personale che in termini di informatizzazione e gestione del servizio sotto il profilo tecnologico,

3) capacità di monitoraggio, controllo e verifica reciproci da parte dell'Istituto appaltante, cioè l'INPS, l'Istituto che si aggiudica il bando e la banca estera convenzionata, anche con la possibilità di modifiche procedurali e contrattuali in corso d'opera, oltre alla possibilità di rescissione dal contratto,

4) capacità di informare i beneficiari in tempi brevi, gestendo con efficienza e tempestività le campagne di verifica dell'esistenza in vita, i riaccrediti e l'emissione di nuovi pagamenti e garantendo da tutti i Paesi e per tutti i Paesi un servizio di accesso telefonico, fax, postale ed elettronico,

5) capillarità e diffusione sul territorio per consentire ai beneficiari delle prestazioni l'accesso al servizio senza dover affrontare lunghe e costose trasferte.

Il 17 luglio 2009 è stato pubblicato dall'INPS un nuovo bando per l'erogazione delle pensioni a residenti all'estero a partire da maggio 2010;

alla prima fase di selezione ha partecipato anche l'Istituto Centrale delle Banche Popolari Italiane che è stato invitato, insieme ad altre banche, a partecipare alla seconda fase in cui dovrà essere presentata un'offerta organizzativa, economica e di servizi ai pensionati.

Da alcune settimane sono diventate ricorrenti le segnalazioni da parte di pensionati italiani residenti in Argentina, di patronati, di rappresentanze dell'emigrazione e della stampa locale in merito alla confusione e ai disservizi che si stanno manifestando relativamente ai pagamenti da parte dell'INPS delle pensioni italiane in quel Paese (...).

Ci è stato inoltre segnalato il fatto che l'INPS spesso si rifiuta di collaborare con consolati e patronati e non apre quei canali di comunicazione per fornire tempestive informazioni e somministrare dati statistici e aggiornamenti sui pensionati e sui pagamenti al fine di prevenire ipotetiche azioni dolose;

I sottoscritti vogliono sapere se non si ritenga doveroso informare gli interroganti su:

a) situazione aggiornata relativamente al bando 2010 per il pagamento delle pensioni INPS all'estero, all'Istituto aggiudicatosi il bando;

b) le condizioni contrattuali relativamente ai punti 1), 2), 3) 4) e 5) indicati in premessa;

Se non si ritenga indispensabile garantire anche ai pensionati italiani residenti all'estero condizioni di pagamento della pensione efficienti, improntati alla trasparenza ed alla informazione, gestiti con precisione da Istituti di credito italiani ed internazionali che rispondano ad altissimi standard qualitativi;

E, infine, cosa intende fare codesto Ministero per verificare lo stato del sistema dei pagamenti delle pensioni INPS in Argentina ed eventualmente disporre le misure necessarie per evitare disagi economici e psicologici ai nostri connazionali pensionati che esercitano i loro diritti pensionistici in buona fede.

Firmato: Porta, Bucchino, Farina, Fedi, Garavini, Narducci. □



✓ **San Paolo, 14 agosto:** assemblea dei circoli del PD del Brasile.



Foto: Rosendo Bressa

FORTE PREOCCUPAZIONE DELL'ITAL SUL PROBLEMA DEGLI INDEBITI

■ DI GUIDO MORETTI*

In questi giorni numerosi pensionati dell'INPS residenti in Brasile hanno ricevuto lettere da parte dell'Istituto nelle quali venivano contestate somme di pensione indebitamente percepite e si annunciava, di conseguenza, il recupero forzato delle somme "indebitamente percepite", secondo l'INPS a partire dal mese di settembre.

Fermo restando il diritto dell'INPS di controllare la regolarità delle pensioni sia in Italia che all'estero, contestiamo fortemente il metodo scelto dall'Istituto che sta provocando seri problemi a percettori di redditi in perfetta buona fede creando situazioni a volte di estremo disagio per le molte famiglie per le quali queste pensioni costituiscono l'unica fonte di reddito, con conseguenze quindi facilmente immaginabili.

Innanzitutto contestiamo, e troviamo totalmente inaccettabile il metodo scelto dall'INPS: far arrivare una lettera al pensionato una lettera nella quale si annuncia un taglio drastico, sino a quasi l'annullamento della pensione senza preavviso, ed in un mese nel quale in Italia è impossibile contattare gli uffici significa non rispettare le esigenze di chiarezza e trasparenza che dovrebbero contraddistinguere i rapporti con il pubblico.

Infatti, spesso le somme contestate sono di valori elevatissimi che comportano quasi l'annullamento della pensione, e questo senza che sia data all'assistito la possibilità di venire a conoscenza in anticipo delle contestazioni dell'INPS in modo che sia data la possibilità di replicare ed eventualmente documentare l'ine-

attezza delle contestazioni da parte dell'Istituto, che spesso sono poco documentate se non palesemente immotivate.

Per questi motivi invitiamo tutti gli assistiti che hanno ricevuto questo tipo di comunicazioni a rivolgersi al più presto al Patronato in modo che i nostri funzionari possano dare tutte le informazioni e procedere ad un eventuale ricorso contro la decisione dell'INPS, anche se questo non possa ottenere un risultato immediato.

Inoltre stiamo valutando tutte le azioni necessarie sia a livello Brasile, in coordinamento con il Comites e con gli altri Patronati, che a livello di Istituzioni in Italia con il coinvolgimento della Ital e della UIL Pensionati per attuare anche forme di protesta contro questa decisione dell'INPS.

Noi riteniamo urgente ed indifferibile l'adozione di una "moratoria" da parte dell'INPS con la sospensione di tutti i provvedimenti per dare la possibilità di esaminare eventuali ricorsi e, solo dove effettivamente accertato, provvedere a recuperi con forme e modi che non creino disagi intollerabili per gli assistiti, questa è la nostra preoccupazione e, crediamo, dovrebbe essere anche la preoccupazione dell'Istituto.

Vi terremo informati sugli sviluppi della vicenda, nel frattempo i nostri uffici sono a disposizione per qualsiasi chiarimento.

* Guido Moretti è presidente del Patronato ITAL-UIL in Brasile <www.uil.org.br>. □

LA PRESENZA DEI SERVIZI

LO SCORSO 28 DI SETTEMBRE SI È SVOLTA A SAN PAOLO PRESSO IL CLUB JUNVENTUS, TRADIZIONALE PUNTO DI RITROVO DELLA COMUNITÀ ITALIANA SITUATO NEL QUARTIERE DELLA MOOCA, LA FESTA DEI PENSIONATI DEL SINDACATO DEL COMMERCIO DI SAN PAOLO ORGANIZZATO DAL SINDACATO UGT.

UIL Brasile che nell'occasione ha anche rappresentato il Segretario Generale della UIL Pensionati Romano Bellissima che per altri impegni in Italia non ha potuto essere presente.

Nel corso della iniziativa, a cui hanno partecipato oltre mille pensionati con le loro famiglie, è stato riconfermato il legame tra la Uil ed il sindacato brasiliano, che trova la sua concreta testimonianza in varie iniziative tra le quali un centro di educazione e dopo scuola per i bambini di Rio Pequeno (San Paolo) nel quale vengono seguiti più di 250 bambini. In particolare è stato preso l'impegno da parte della UIL e della UGT di rafforzare comunemente i servizi ai pensionati.

Alla festa è stato allestito uno stand della UIL nel quale sono state illustrate le nostre attività da quelle del Patronato come assistenza ai pensionati italiani e, grazie al recente accordo con l'INSS brasiliano anche in regime di convenzione internazionale, alle pratiche di cittadinanza ed alle varie iniziative culturali patrocinata dalla UIM tra le quali i

Alla festa erano presenti tutti i massimi dirigenti della UGT a partire dal Presidente Ricardo Patha e numerose autorità ad iniziare dal Ministro per la Previdenza Sociale brasiliano, José Barroso Pimentel, mentre per l'Italia era presente il Deputato eletto per gli italiani all'estero Fabio Porta e la nostra istituzione era rappresentata dal Coordinatore Generale della



✓ A festa dos aposentados do Sindicato do Comércio de São Paulo, organizada pelo sindicato UGT (também a foto do alto) e, ao lado, Plínio Sarti com Prefeito de Sertãozinho, Nerio Garcia da Costa.

UIL ALLA FESTA DELLA UGT

corsi di italiano.

Il nostro stand è stato visitato da numerose persone che hanno chiesto informazioni e mostrato interesse per le nostre iniziative, il cui obiettivo ed impegno costante è quello di offrire servizi sempre migliori ai nostri emigrati ed ai loro discendenti, ed a tutti quelli che hanno interesse per l'Ita-

lia, la sua lingua e la sua cultura.

Per conoscere meglio i nostri servizi e le nostre attività vi invitiamo ad entrare nel nostro sito www.uil.org.br od o contattarmi direttamente sulla mail presidenza@uil.org.br sarà un piacere anche ricevere vostre osservazioni o suggerimenti. (G.M.) □



Foto: G. M.



Foto: Roberto Bressi

FENASUCRO

■ POR PLÍNIO G. A. SARTI*

Na cidade de Sertãozinho, interior de São Paulo, entre 30 de agosto a 03 de setembro, aconteceu a VIII Feira de Negócios e Tecnologia da Agricultura da Cana de Açúcar. Maior evento do setor em todo o planeta. Antecede, na véspera da concorridíssima Fenasucro, o XII Fórum Internacional sobre o futuro do Álcool, como evento Oficial de abertura, cuja agenda: a mundialização da produção do etanol; a internacionalização do seu consumo e a globalização da propriedade das usinas brasileiras, traduz a dimensão do evento. A visão do segmento dessa matriz energética é múltipla, ou seja, Governamental (Wagner Rossi – Ministro da Agricultura); Empresarial (Paulo Adalberto Zanetti – Presidente da Vale Ivaí); Tecnológica (Tarcísio Ângelo Mascarim – Presidente da Simespi).

A UIM-UIL participou como ouvinte no painel Visão Internacional. Presentes também a União Européia (Lutz Guderjahn – Presidente da Europeau Bioethanol); Joel Velasco – Diretor da Única nos Estados Unidos); Sun Rongmao (Cônsul Geral da China no Brasil São Paulo) e Jeitendra Tripathi (Cônsul

Geral da Índia em São Paulo).

O número de brasileiros de origem italiana liderando esse setor é enorme. Mais uma vez presente o espírito empreendedor dos oriundi. Foi uma honra esse reconhecimento, quando o mediador do Fórum Internacional, Paulo Roberto Gallo, anunciou nossa presença.

O Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva fez a abertura da Fenasucro em companhia de Luiz Dulci (Ministro-Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República) e Wagner Rossi (Ministro da Agricultura); Participou também nosso representante no Parlamento Italiano, Onorevole Fabio Porta. Italianidade em todos os eventos. Pena a ausência do ICE (Instituto de Comércio Exterior) e do nosso Consulado.

Temos obrigação de participar oficialmente na versão 2011 da Fenasucro e do Fórum Internacional sobre o Etanol. Afinal, oficialmente, será o Ano Brasil Itália.

* Plínio G. A. Sarti é presidente da UIM Brasil <www.uim.org.br>. □

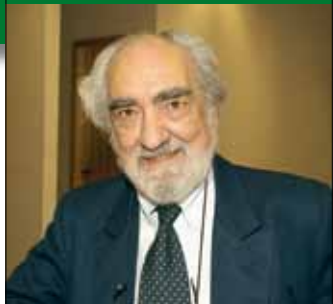


Foto DFP/axxon

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ VIGATO

Sobrenome que tem a sua raiz de **Vigo**, com o sufixo final em *ato*, que justamente confirma a sua origem que é étnica, e indica a origem de seu portador. Nesta sua forma é comum no Norte, onde tem localidades com este nome nas províncias de Alessandria, Piacenza, Verona e Pádova. A base da forma **Vigo** é a palavra latina *vicus*= *vilarejo*, pequeno burgo. No caso, porém, de Vigato, há a probabilidade de ser um étnico de **Vigano**, cidade da Lombardia. No Sul peninsular, onde a pronúncia local manteve a forma em *C*, se dá em Napoli a primeira documentação do sobrenome que é do 820: **Lapus de Vico**.

◆ GIROLDO

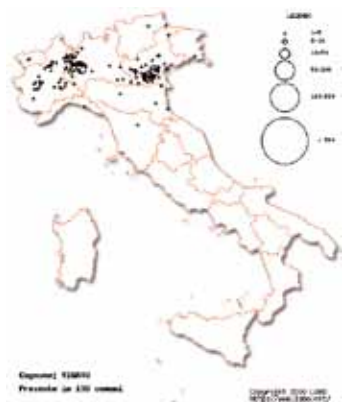
Sobrenome difundido com maior freqüência na Lombardia e Norte italiano. Se origina de um nome pessoal germânico que se apresenta desde a Alta Idade Média na Itália em várias formas segundo as fonéticas locais. Nos séculos VIII e IX (700 e 800) **Gerardus, Garardus, Gariardo**; nos séculos X e XI (900 e 1000) **Gheradus, Gerardus, Girardus, Geraldus, Girolodus**. Este nome tem como base o pessoal germânico formado de *gaira*=*lança*, e *hardhu*=*forte, valoroso*, nas formas terminantes em *ardo(us)*, e para aquelas em *aldo(us)*, *gaira*=*forte* e *walda*=*poderoso, príncipe, chefe*, significando: **valoroso com a lança** para o primeiro caso, e **poderoso que domina com a lança**, para o segundo.

◆ BERTOTTI

Forma de sobrenome difundido do Norte italiano até a Toscana. Tem na sua base o hipocorístico (diminutivo) já medieval **Berto**, extraído, eliminando a parte inicial de nomes pessoais germânicos terminantes em *berto*, entre os mais comuns **Alberto, Adalberto, Lamberto, Roberto, Umberto**. No entanto **Berto**, e alguns seus derivados como **Bertotti**, podem representar a continuação direta de pessoais germânicos já autônomos no VII (600) século na Itália nas formas latinizadas de **Bertus** ou **Berto**. Vale lembrar que a palavra germânica *bertha* tem o significado de **resplendente, ilustre, famoso**. Quanto ao *i* final, a explicação é a mesma dada ao sobrenome **ScandiuZZi**.

◆ ASCANDIUZZI

Sobrenome raro da área meridional italiana, justamente pelo seu sufixo final em *uzz(o)i*. Tem a sua origem da forma **Scandiano**, que por si mesmo é um étnico, ou seja, indica a localidade de origem de seu primitivo portador. No nosso caso **Scandiano**, uma pequena localidade na região Emília. Com muitas probabilidades, seu portador inicial, tendo emigrado para as regiões do Sul, aproximadamente no século XI (1000), quando recebeu o sufixo diminutivo e carinhoso em *uzzo*, transformado-se assim em **Scandianuzzo**. Eliminando-se em seguida, por facilidade de pronúncia as letras do meio *an*, assumiu a sua forma definitiva de **ScandiuZZi** com o *i* representando um genitivo plural coletivo medieval que tem o significado de *pertencente*, no nosso caso: **pertencente à família de ScandiuZZo**.



A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con sé il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni. □

BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



L. BALABANO DI SAN PIERO DI G.L. BERNINI - FOTO DESIDERIO PERKIN

Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma
 Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014
 Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

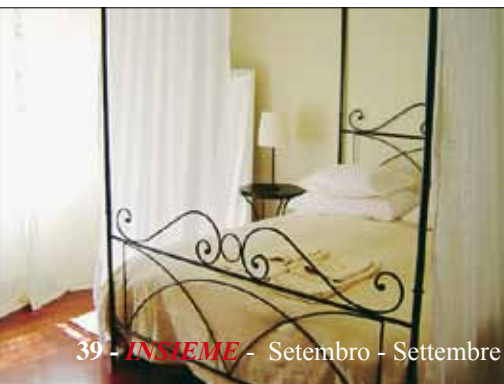
Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geléias variadas, presunto, queijo.

Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens. □



Brasil e Itália têm muito mais em comum do que a paixão pelo futebol.



Cada vez mais, brasileiros e italianos concordam: **nutella** é a melhor maneira de começar bem o dia. **nutella** nasceu na Itália para se tornar um hábito no café da manhã de milhões de famílias em todo o mundo. Agora com fábrica no Brasil, **nutella** é mais um italiano que veio fazer sucesso e deixar o país mais forte e mais gostoso.

Pão com

nutella
FERRERO

Sabor e energia
no seu café da manhã.